

VII CONFÊRENCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

A FUNÇÃO SOCIAL DE CIDADE E DA PROPRIEDADE



gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Março de 2016

O QUE É CONFERÊNCIA DA CIDADE?

Espaço para a discussão ampla e democrática das políticas para as cidades brasileiras.

Reúne sociedade civil organizada e governos

Subsidia o planejamento e a elaboração do orçamento público, ao indicar quais as prioridades para a cidade dentro de um tema específico.

Tema da 6.a Conferência Nacional das Cidades, definido pelo Conselho das Cidades:

“A Função Social da Cidade e da Propriedade: Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas”

ETAPAS DAS CONFERÊNCIAS DA CIDADE

**CONFERÊNCIAS
MUNICIPAIS**



**CONFERÊNCIAS
ESTADUAIS**



**CONFERÊNCIA
NACIONAL**

**1º DE JANEIRO DE 2016 A
5 DE JULHO DE 2016**

**1º DE NOVEMBRO DE 2016 A
31 DE MARÇO DE 2017**

**BRASÍLIA
5 A 9 DE JUNHO DE 2017**

FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E DA PROPRIEDADE?

**FUNÇÃO SOCIAL
DA CIDADE**

**DIREITO COMUM A
TODOS**

ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS QUANTO À QUALIDADE DE VIDA, JUSTIÇA SOCIAL E ACESSO À CIDADE DE FORMA AMPLA E UNIVERSAL, COMO: MOBILIDADE, MORADIA ADEQUADA, SANEAMENTO AMBIENTAL, LAZER E OUTROS.

**FUNÇÃO SOCIAL DA
PROPRIEDADE**

**EXERCIDO POR
PARTICULARES**

ELEMENTO CONSTITUTIVO DO DIREITO À PROPRIEDADE E QUE VINCULA SEU USO AOS INTERESSES E NECESSIDADES DA SOCIEDADE, CONFORME REGRAS ESTABELECIDAS NA ORDENAÇÃO TERRITORIAL.

O QUE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO TEM QUE DEFINIR PARA A CIDADE?



FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

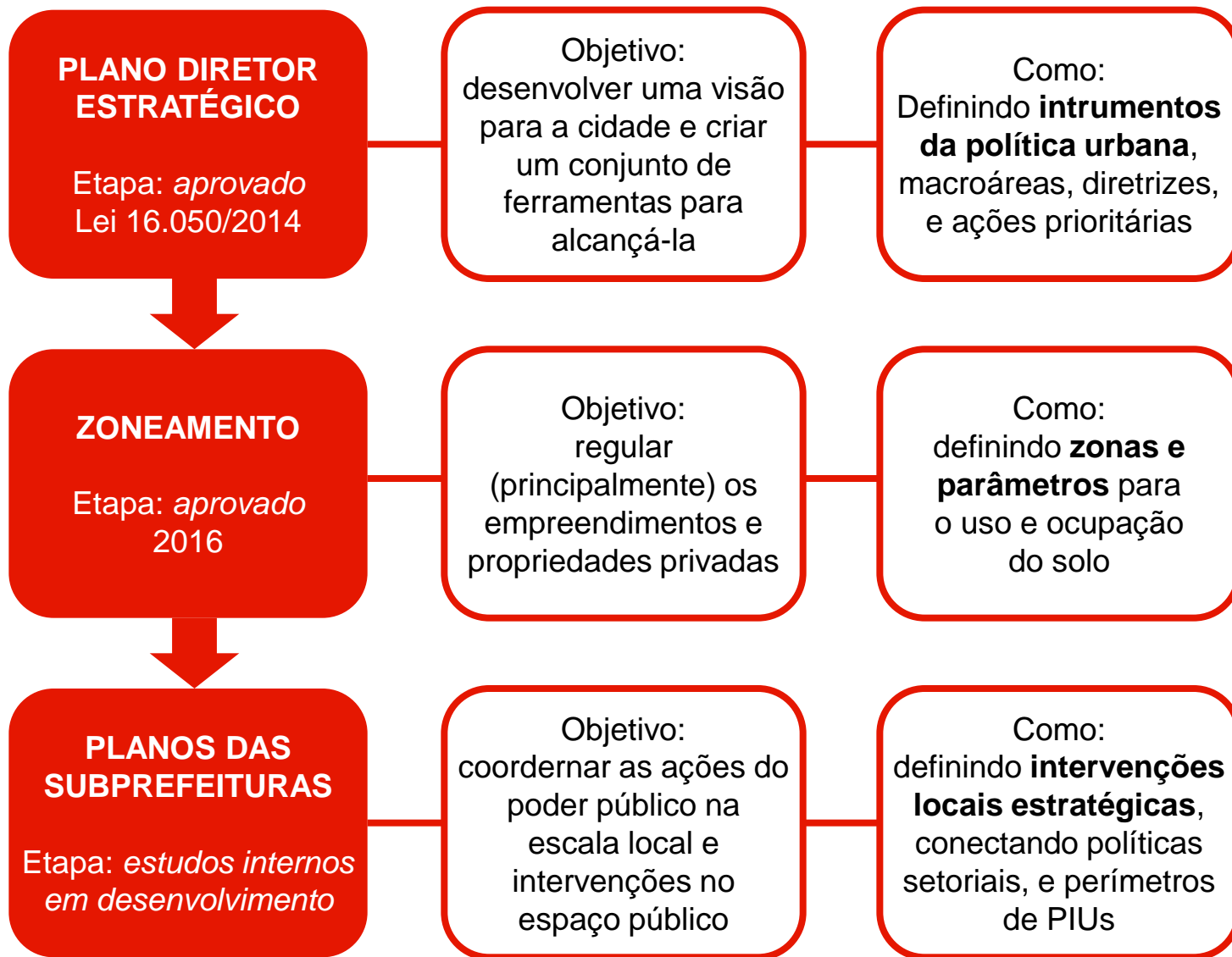


EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL E TERRITORIAL



GESTÃO DEMOCRÁTICA

A REVISÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE
instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE
a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO
a estrutura da cidade



4. ZONEAMENTO
o uso e a configuração dos investimentos privados



5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS
o uso e a configuração dos investimentos públicos



1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

REGULAMENTAÇÃO FEDERAL E MUNICIPAL

Constituição
Federal de 1988



Estatuto da Cidade
Lei Federal 10.257/01



Plano Diretor Estratégico
Lei Municipal Nº 16.050/14



Lei Específica Municipal
Nº 15.234/10



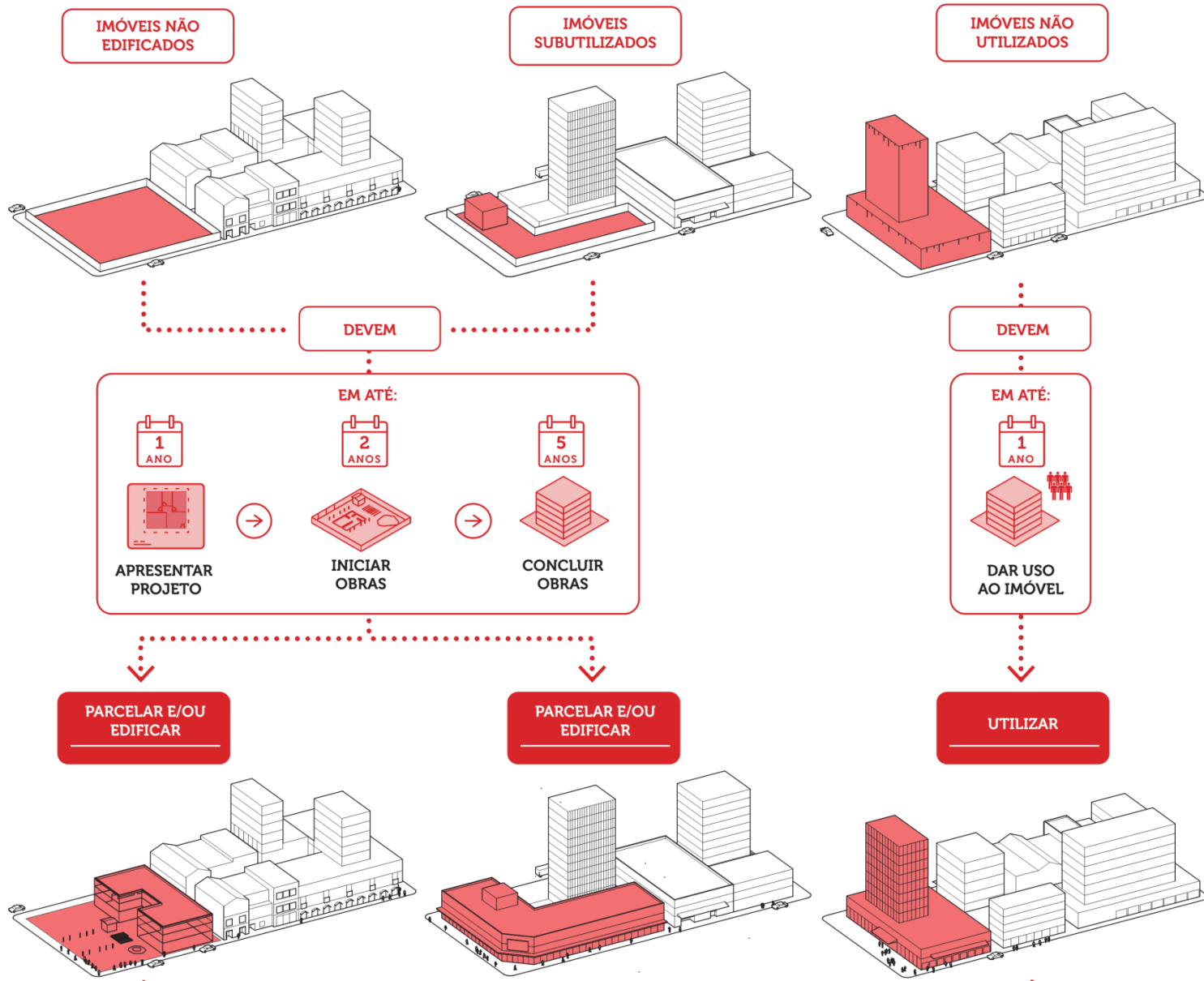
Decreto Municipal
Nº 55.638/14



Decreto Municipal
IPTU Progressivo no Tempo
Decreto 56.589/15

Lei Municipal
Consórcio Imobiliário
Lei Nº 16.377/16

TIPOLOGIA E OBRIGAÇÕES DOS IMÓVEIS SUJEITOS AO PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS



CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO

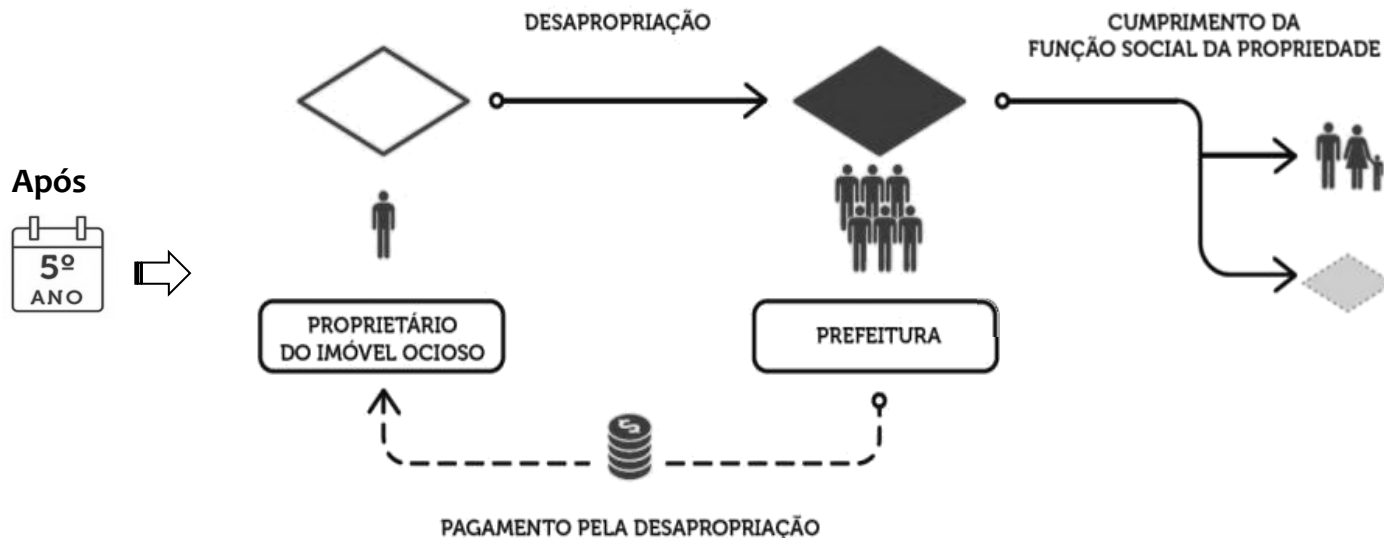
1 - IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO



LIMITE MÁXIMO IPTU = 15%
sobre o valor do imóvel*

* Valores de porcentagens exemplativos, com base um imóvel que pagasse originalmente alíquota de 1%

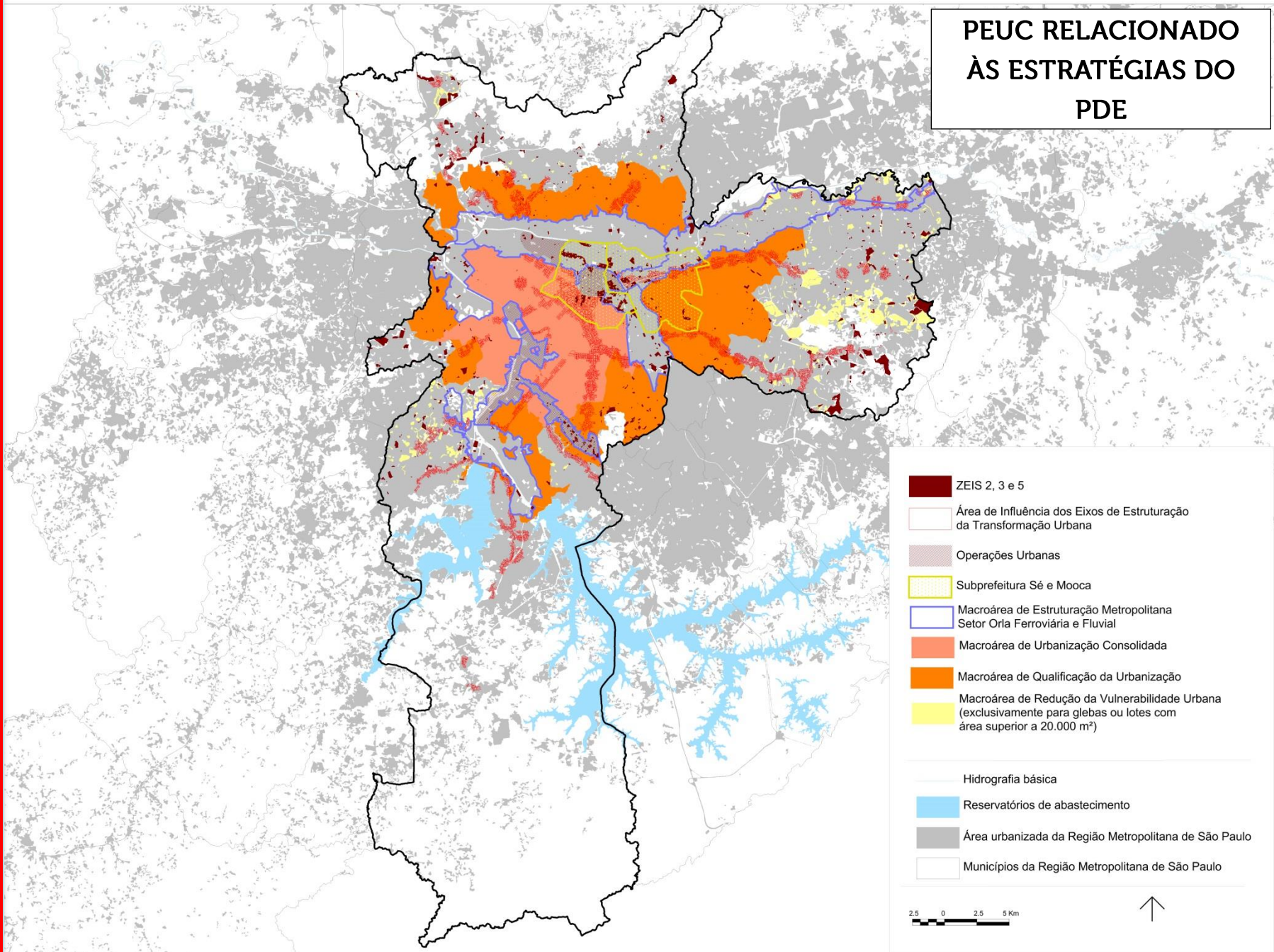
2 - DESAPROPRIAÇÃO - PAGAMENTO EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA



ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DE APLICAÇÃO DO PEUC

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

PEUC RELACIONADO ÀS ESTRATÉGIAS DO PDE



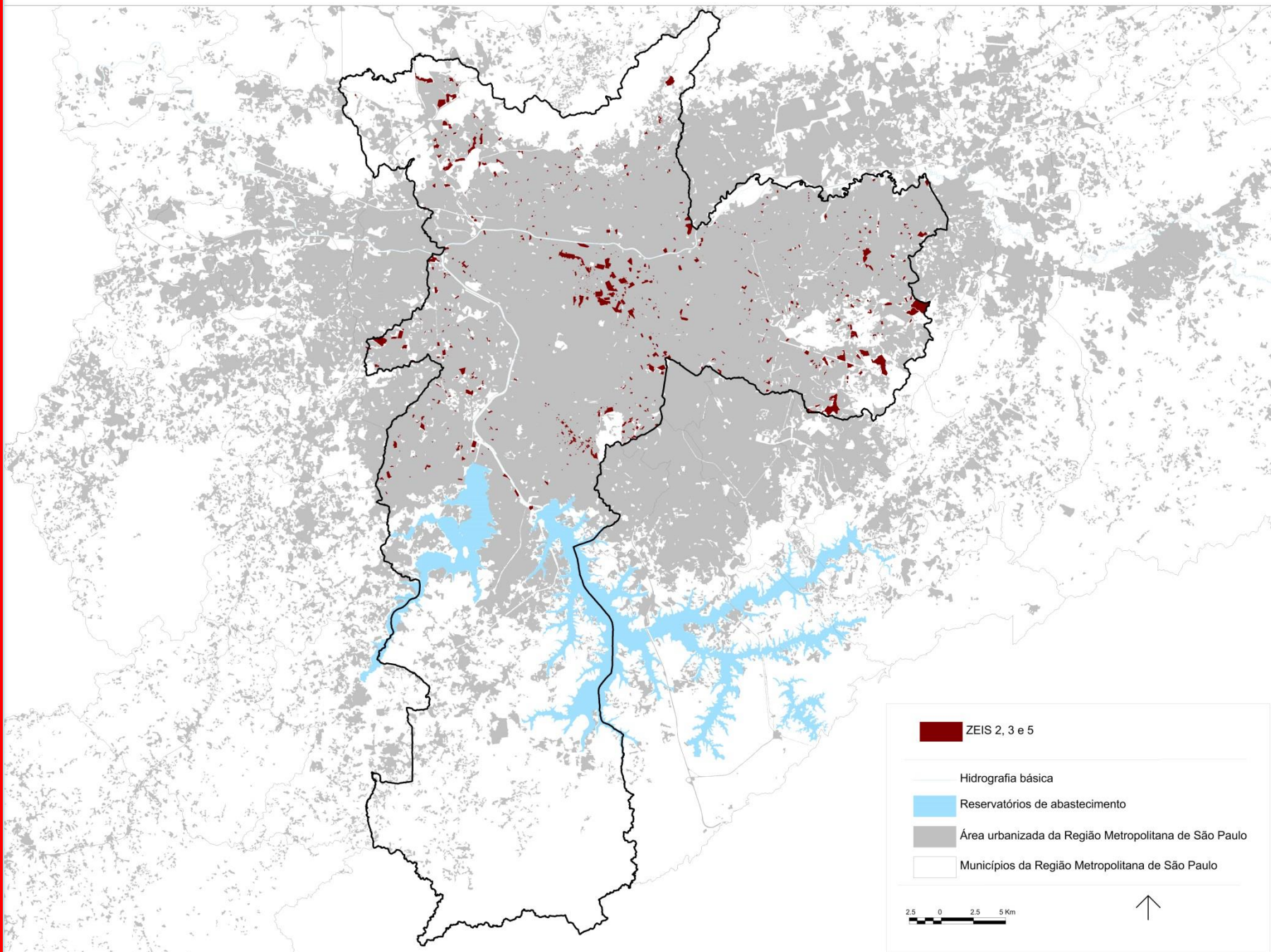
- ZEIS 2, 3 e 5
- Área de Influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana
- Operações Urbanas
- Subprefeitura Sé e Mooca
- Macroárea de Estruturação Metropolitana Setor Orla Ferroviária e Fluvial
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (exclusivamente para glebas ou lotes com área superior a 20.000 m²)
- Hidrografia básica
- Reservatórios de abastecimento
- Área urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo
- Municípios da Região Metropolitana de São Paulo

2,5 0 2,5 5 Km



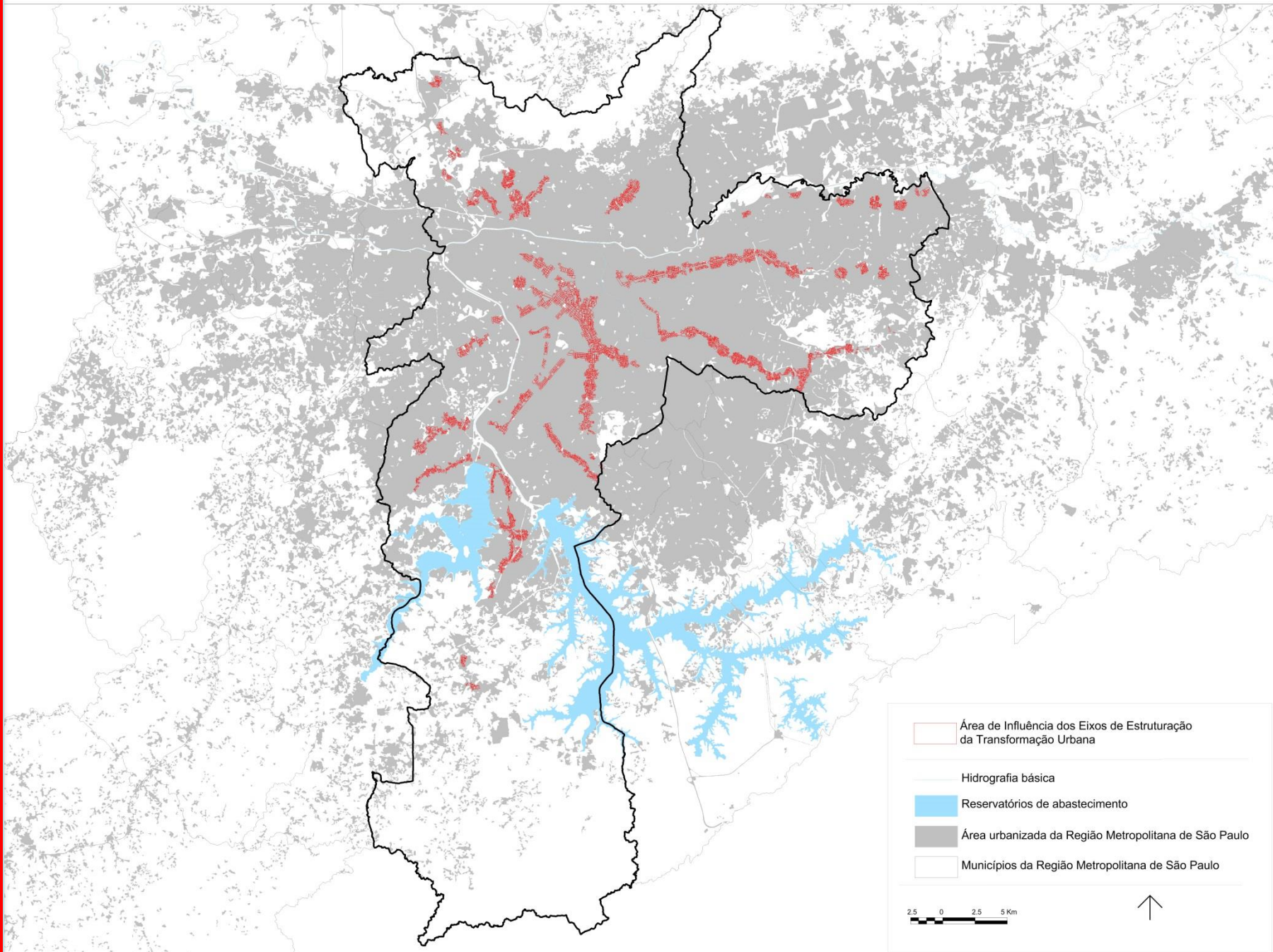
ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL – ZEIS 2, 3 E 5

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



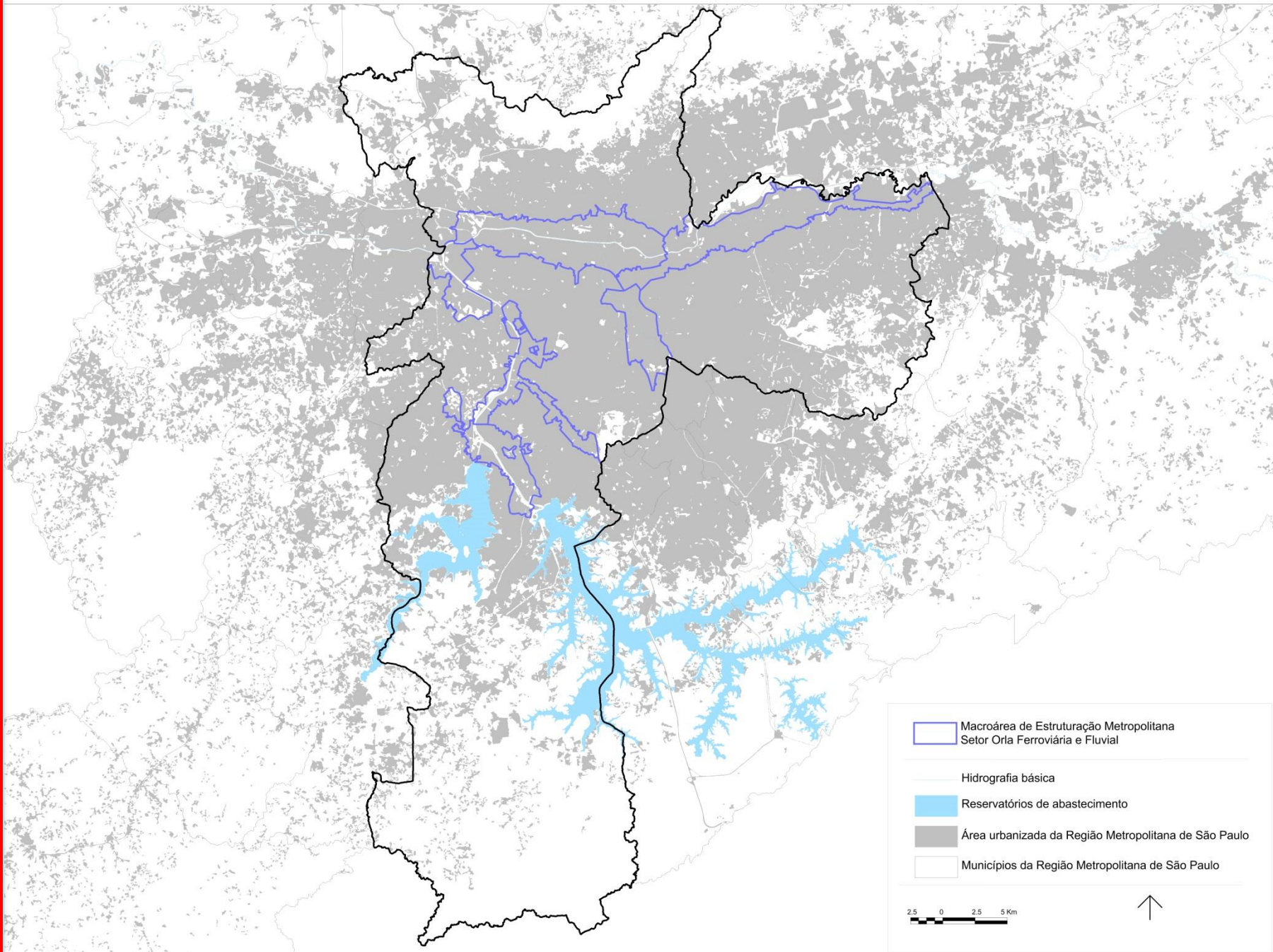
ÁREAS DE INFLUÊNCIA DOS EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO - EETU

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



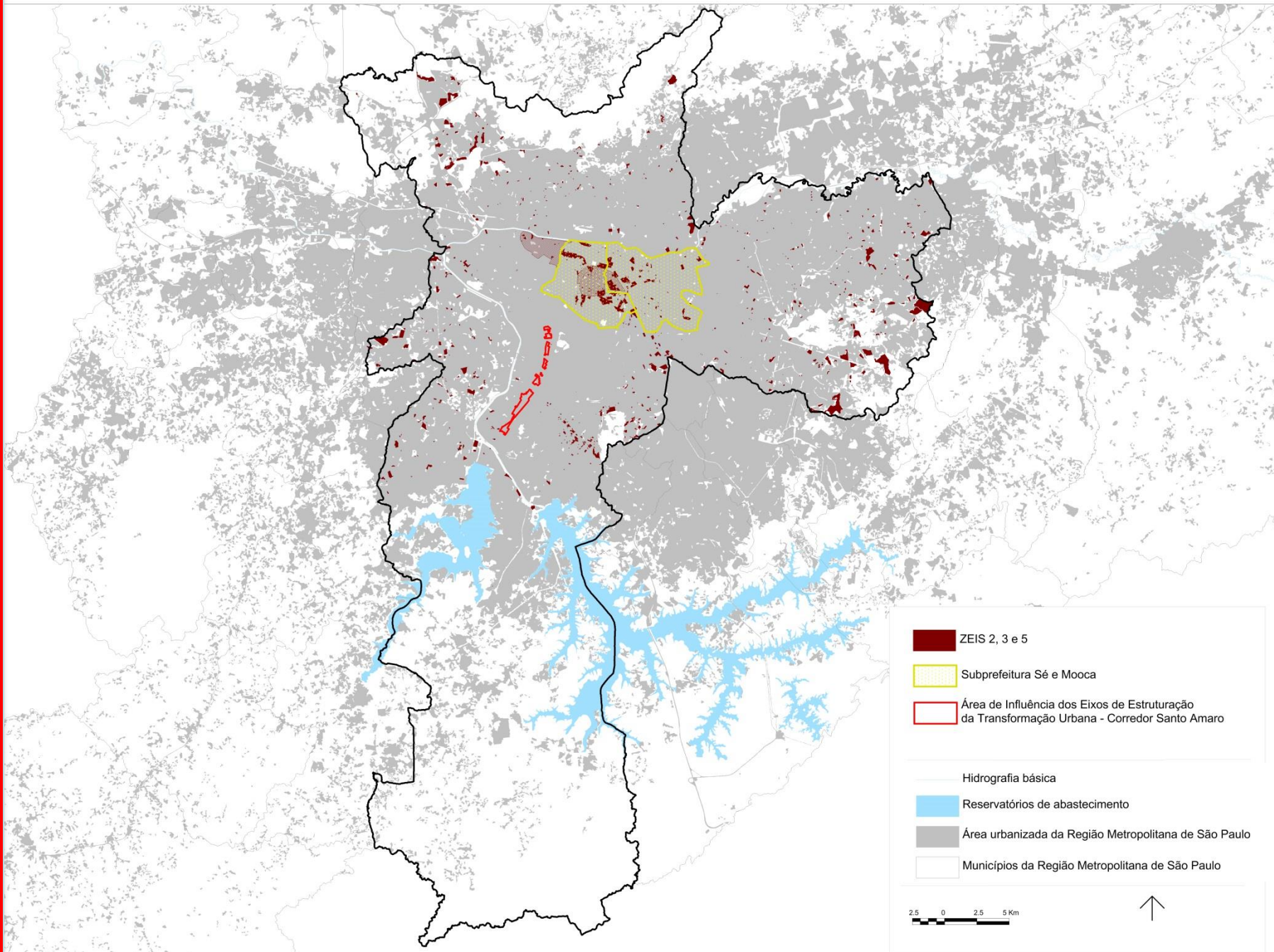
MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA - MEM

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



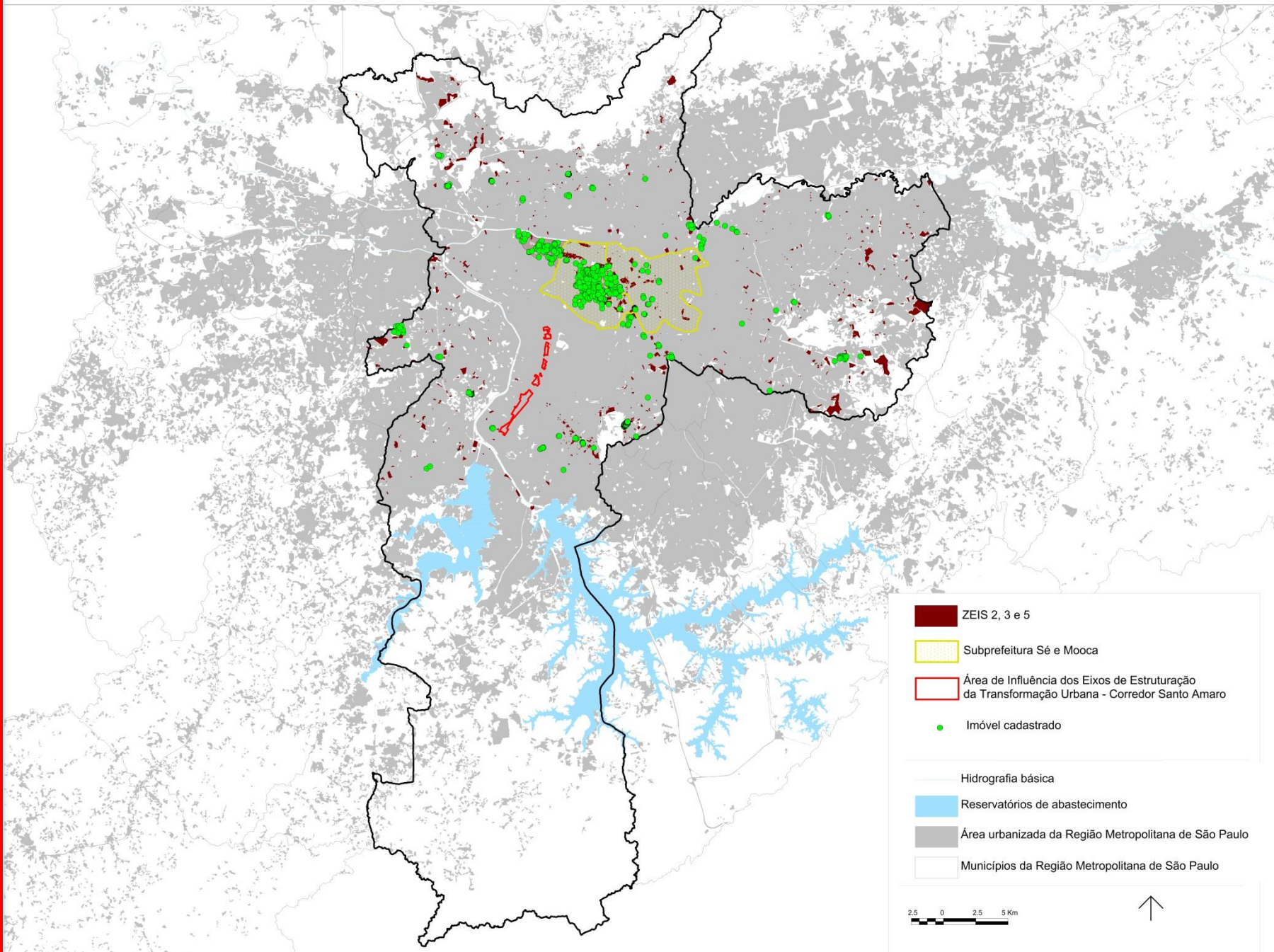
ÁREAS ATUAIS DE APLICAÇÃO DO PEUC

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



IMÓVEIS CADASTRADOS PARA FINS DE PEUC (FEV/2016)

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



AÇÕES CONSTRUÍDAS PARA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

- Construção do Departamento de Controle da Função Social da Propriedade – DCFSP/SMDU
- Aperfeiçoamento dos marcos regulatórios para proporcionar sua operacionalização
- Criação de banco de dados sobre imóveis não edificados, subutilizados, não utilizados
- Estabelecimento de termos de cooperação com empresas concessionárias de serviços públicos essenciais
- Consolidação de mecanismos de transparência, controle social e monitoramento sobre os imóveis notificados
 - Publicação mensal de listagem
 - Produção de material didático e explicativo
 - Atendimento ao público

APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

- INÍCIO DAS NOTIFICAÇÕES OCORREU EM OUTUBRO DE 2014
- ATÉ O MOMENTO FORAM CADASTRADOS 1.356 IMÓVEIS
- DESTES, FORAM COMPLETADAS AS ANÁLISES DE 1.272 IMÓVEIS
- DOS QUAIS, 907 IMÓVEIS FORAM NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES

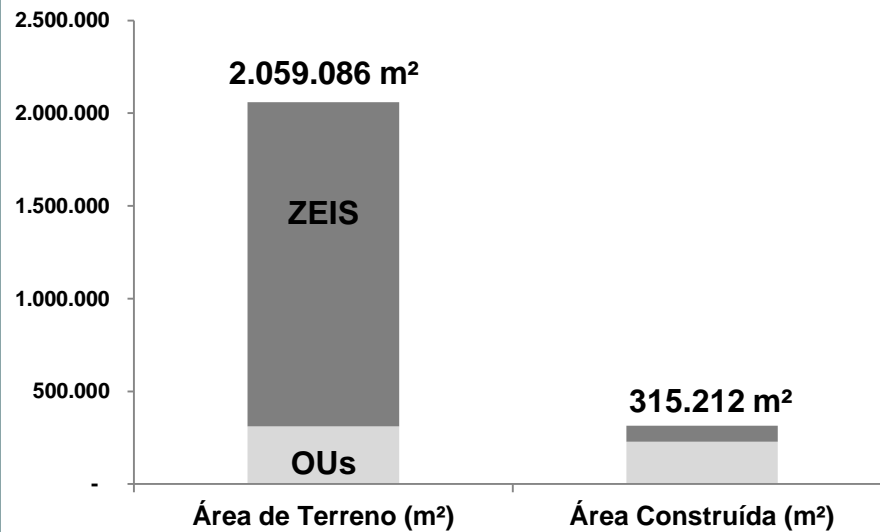
APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

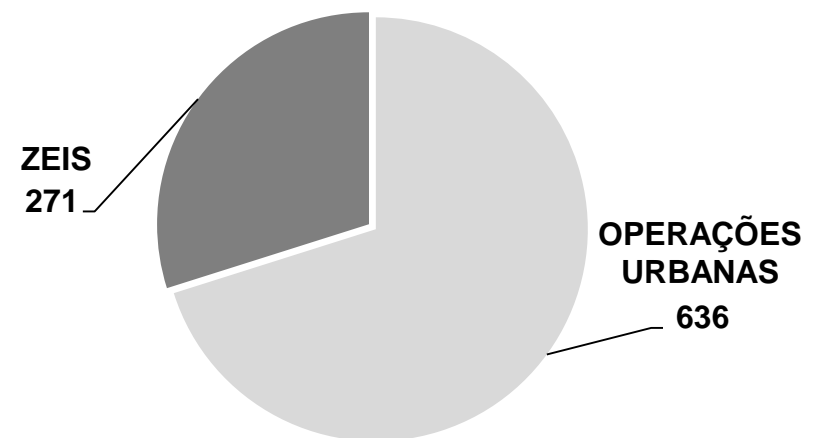
CARACTERIZAÇÃO DOS IMÓVEIS NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

DO TOTAL DE 907 IMÓVEIS

TOTAL EM QUANTIDADE ÁREA



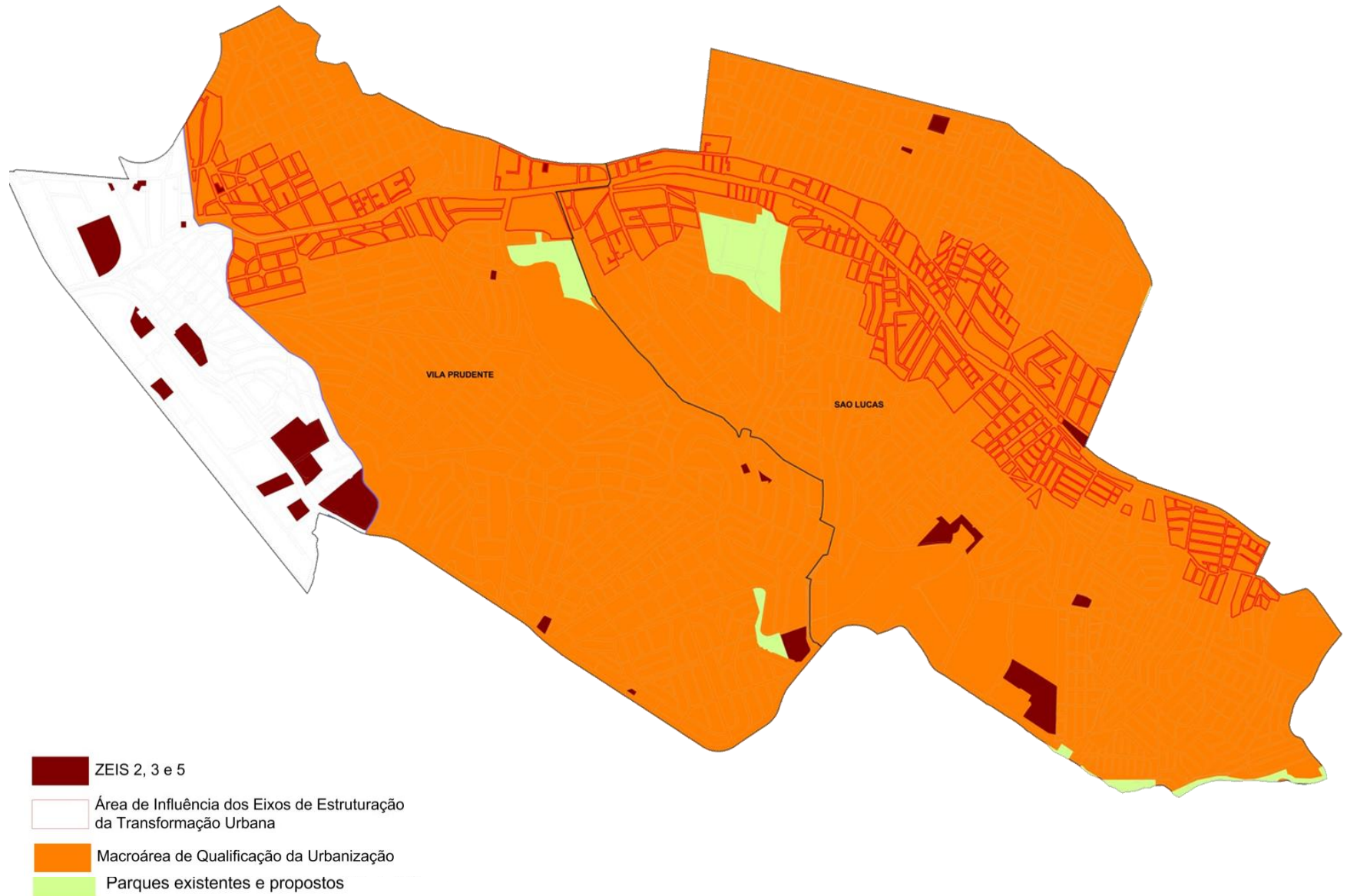
TOTAL EM QUANTIDADE DE LOTES



OBS: A totalização considera todos os imóveis notificados, não excluindo imóveis que tiveram impugnações ou recursos deferidos.

ÁREAS DE APLICAÇÃO DO PEUC NA SUBPREF DE VILA PRUDENTE

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

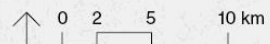
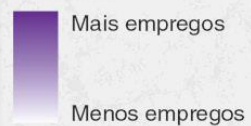


2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

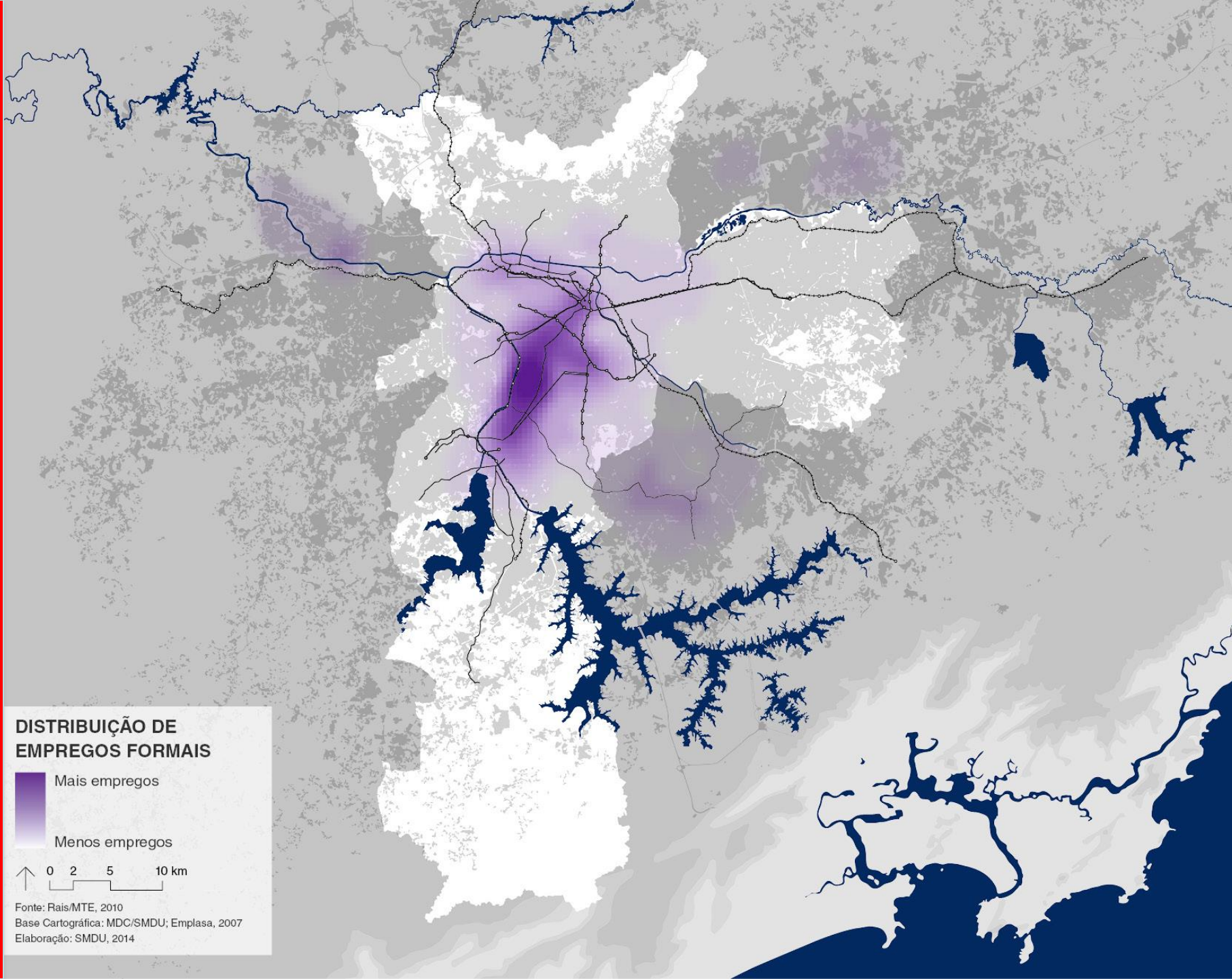
a revisão dos marcos regulatórios

2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

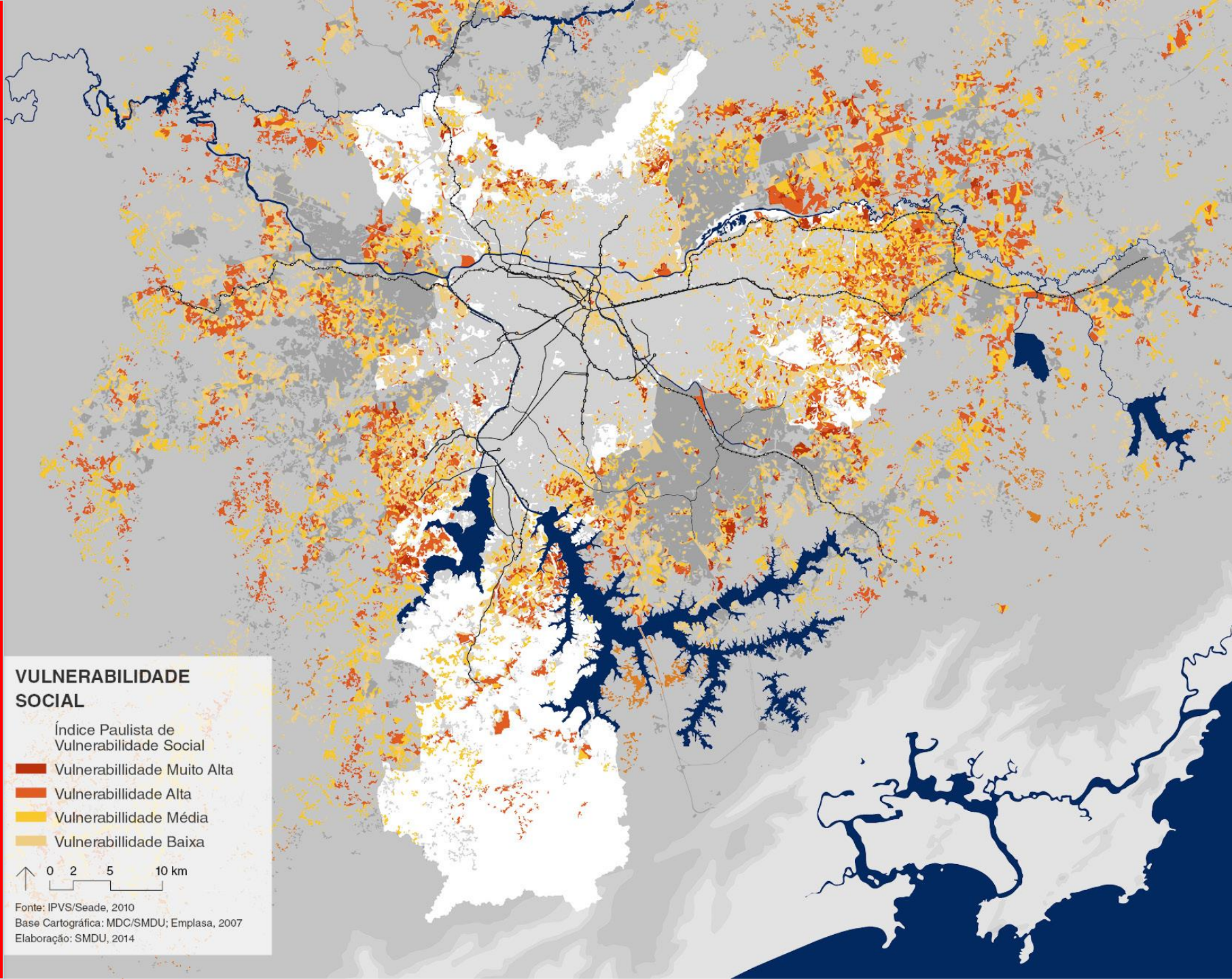
DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS



Fonte: Rais/MTE, 2010
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014







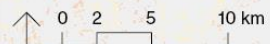
2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



VULNERABILIDADE SOCIAL

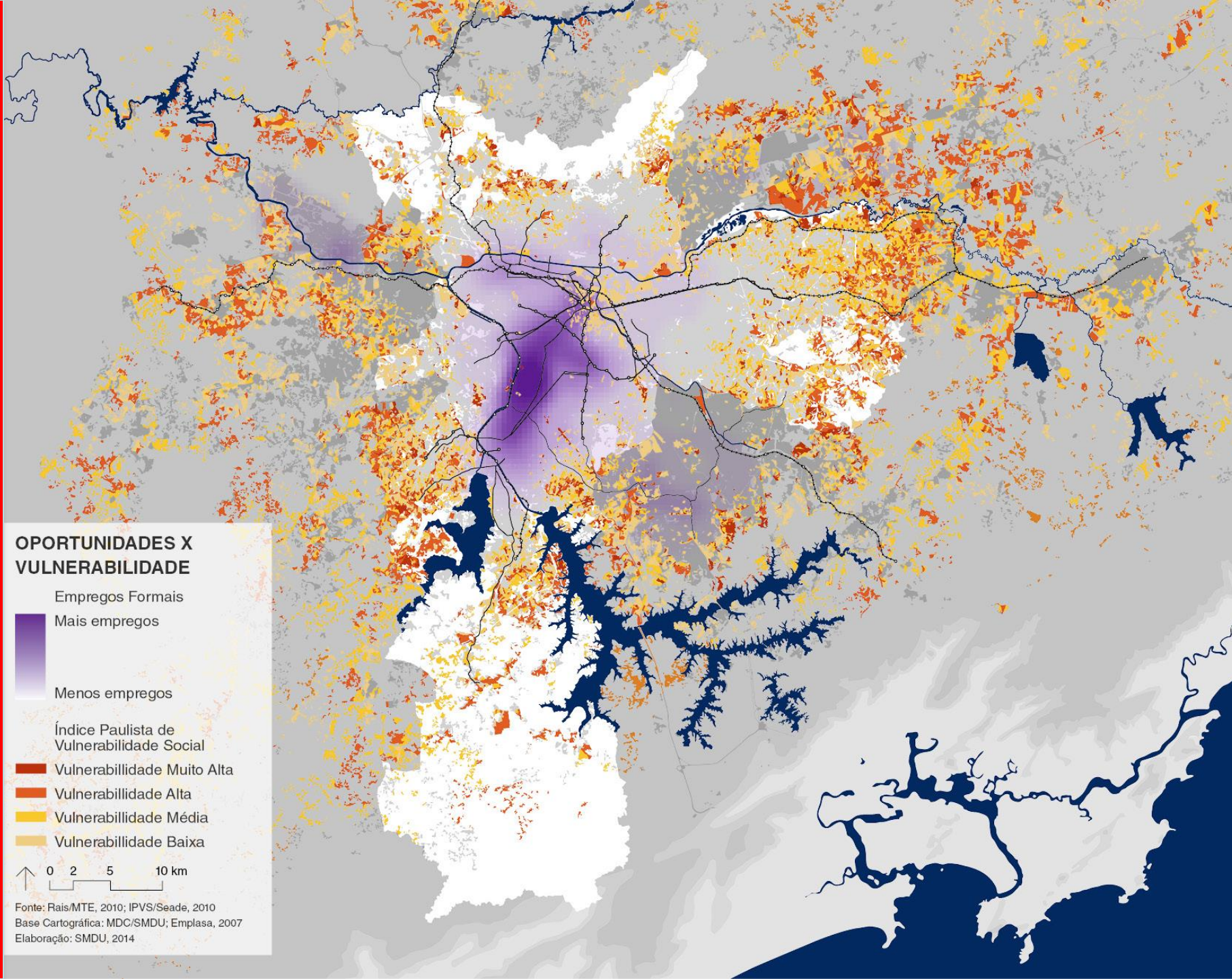
Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

-  Vulnerabilidade Muito Alta
-  Vulnerabilidade Alta
-  Vulnerabilidade Média
-  Vulnerabilidade Baixa



Fonte: IPVS/Seade, 2010
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014

2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

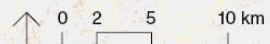
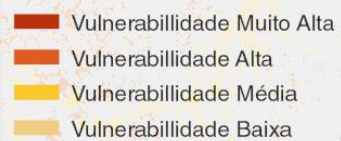


OPORTUNIDADES X VULNERABILIDADE

Empregos Formais

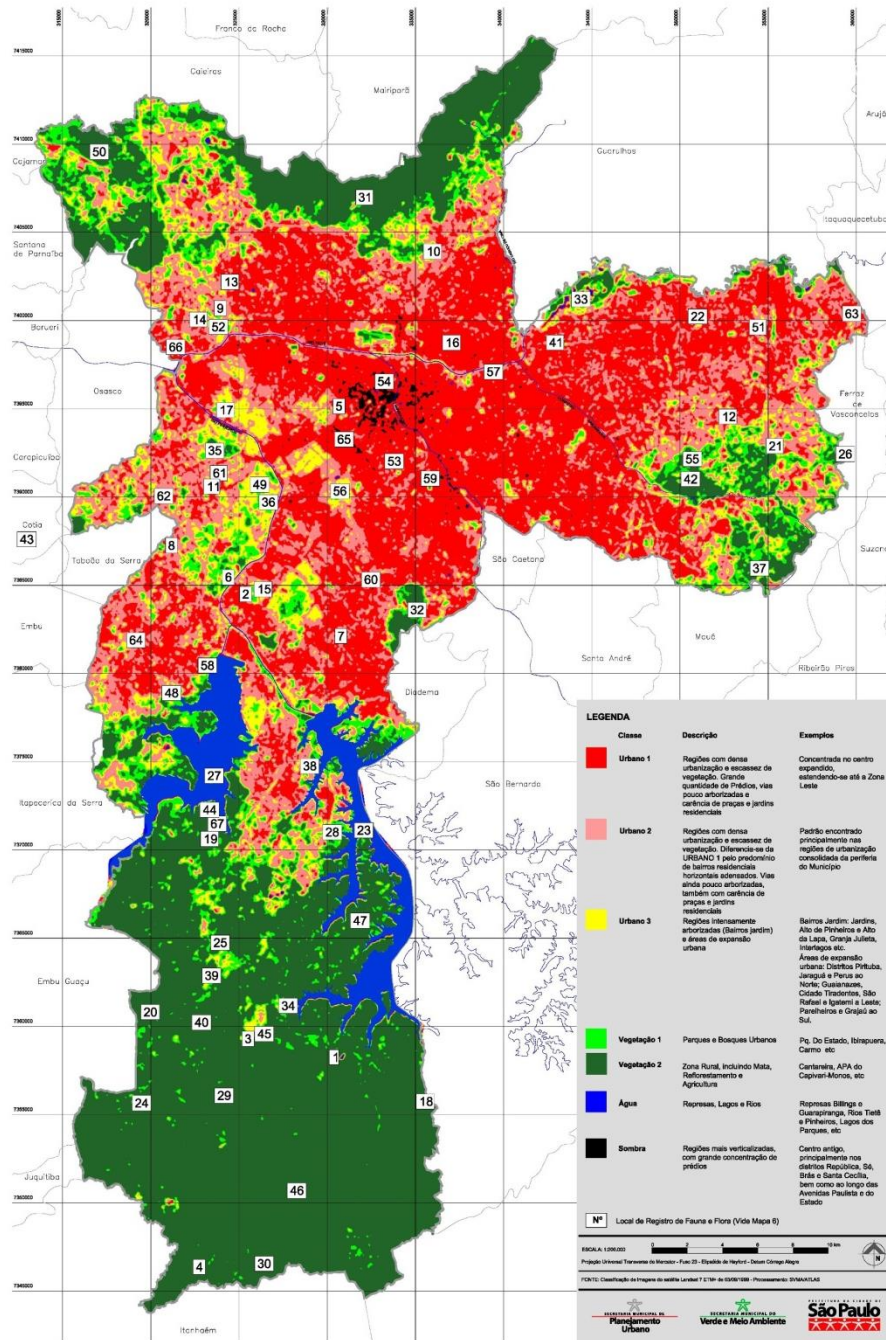


Índice Paulista de Vulnerabilidade Social



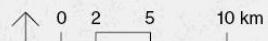
Fonte: Rais/MTE, 2010; IPVS/Seade, 2010
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014

2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

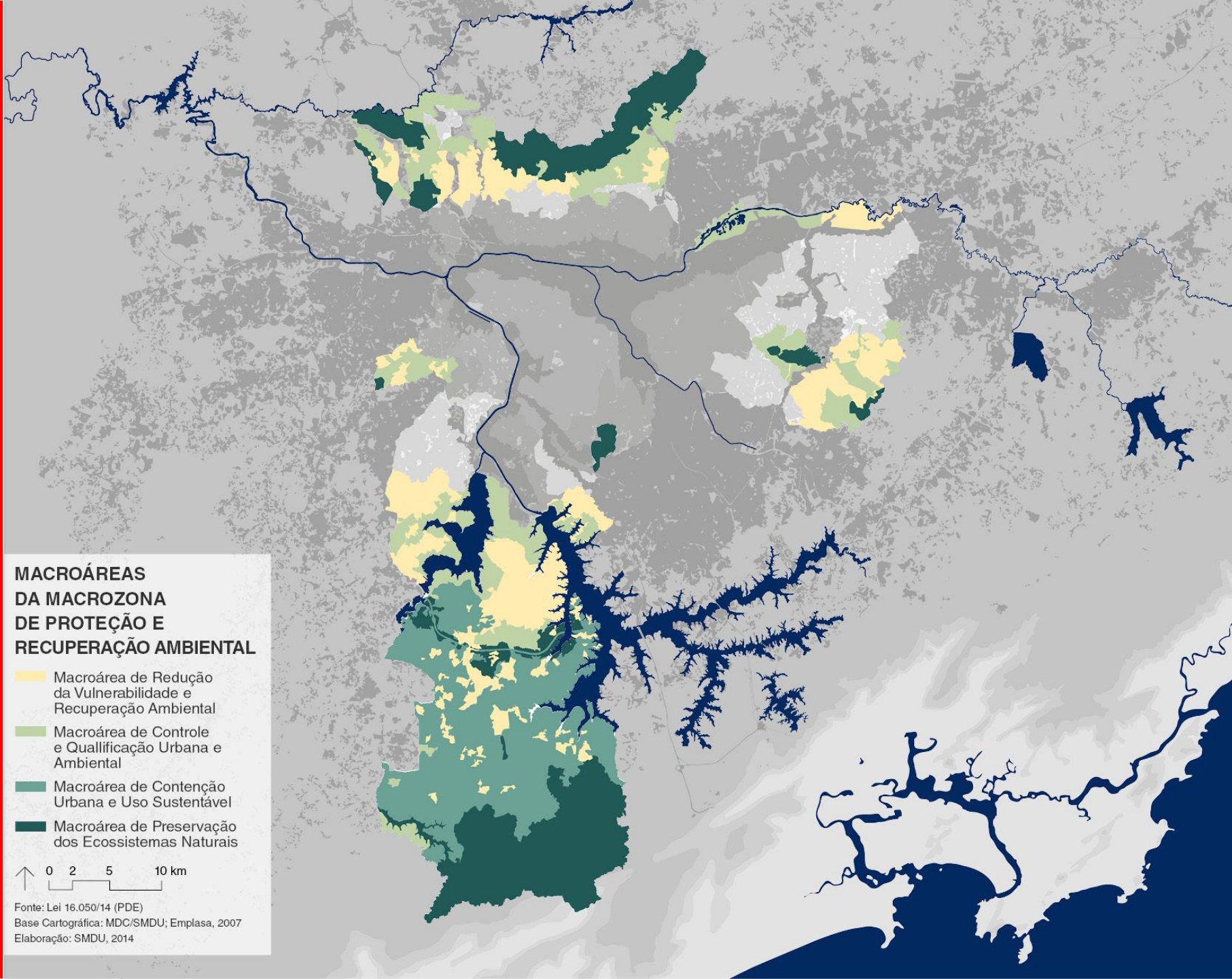


MACROÁREAS DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais



Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



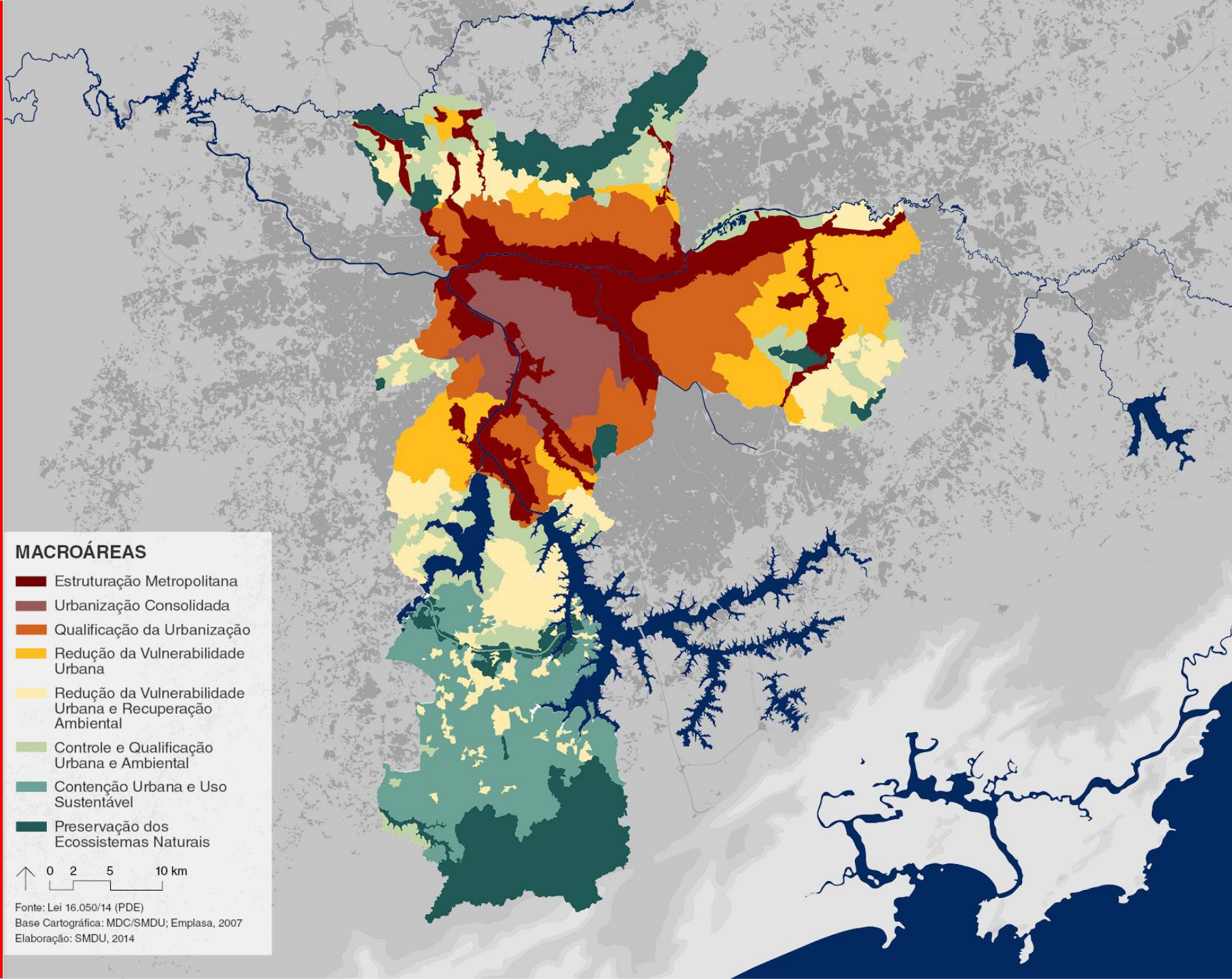
2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade



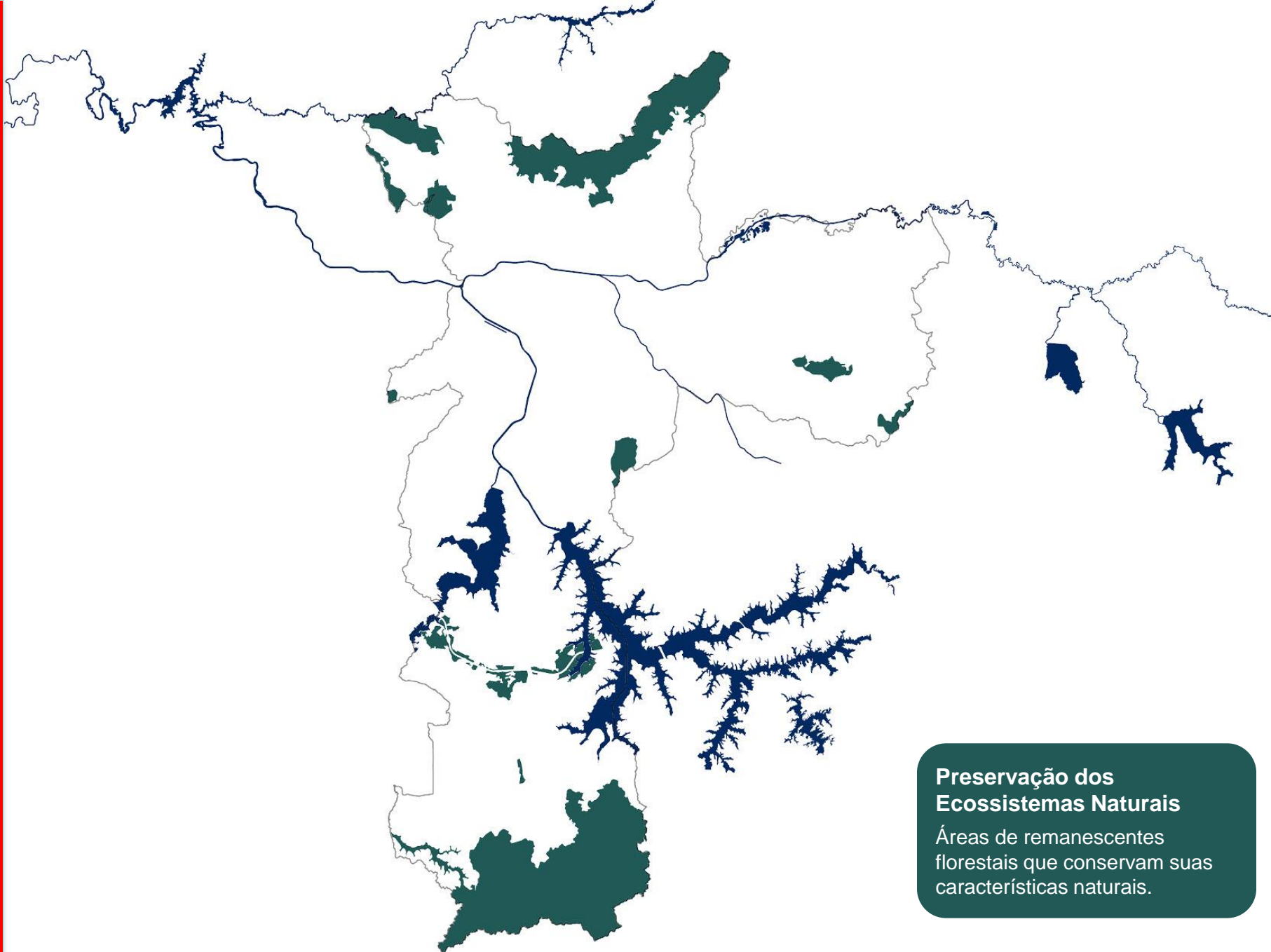
MACROÁREAS

- Estruturação Metropolitana
- Urbanização Consolidada
- Qualificação da Urbanização
- Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Preservação dos Ecossistemas Naturais

↑ 0 2 5 10 km

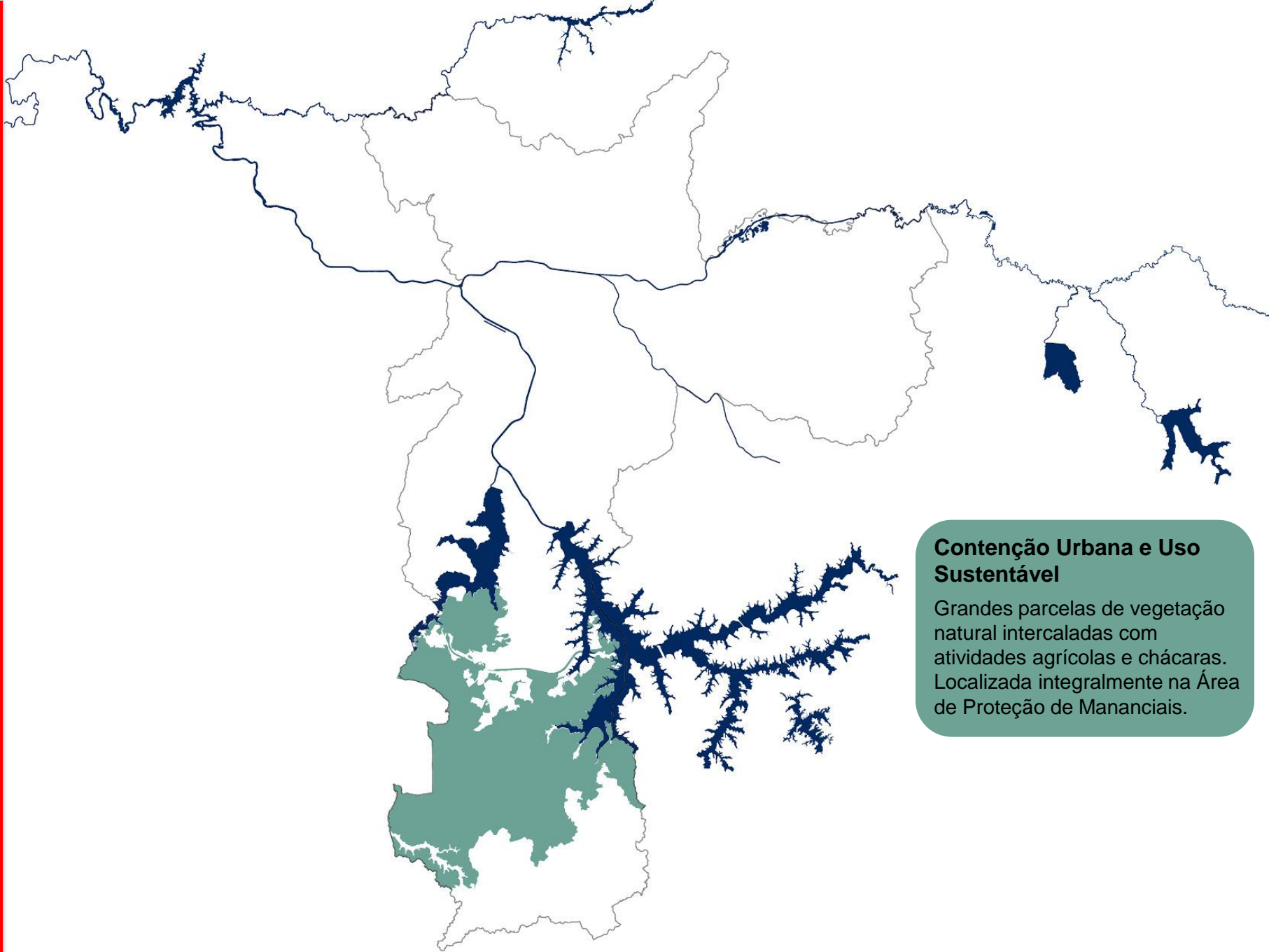
Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014

3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



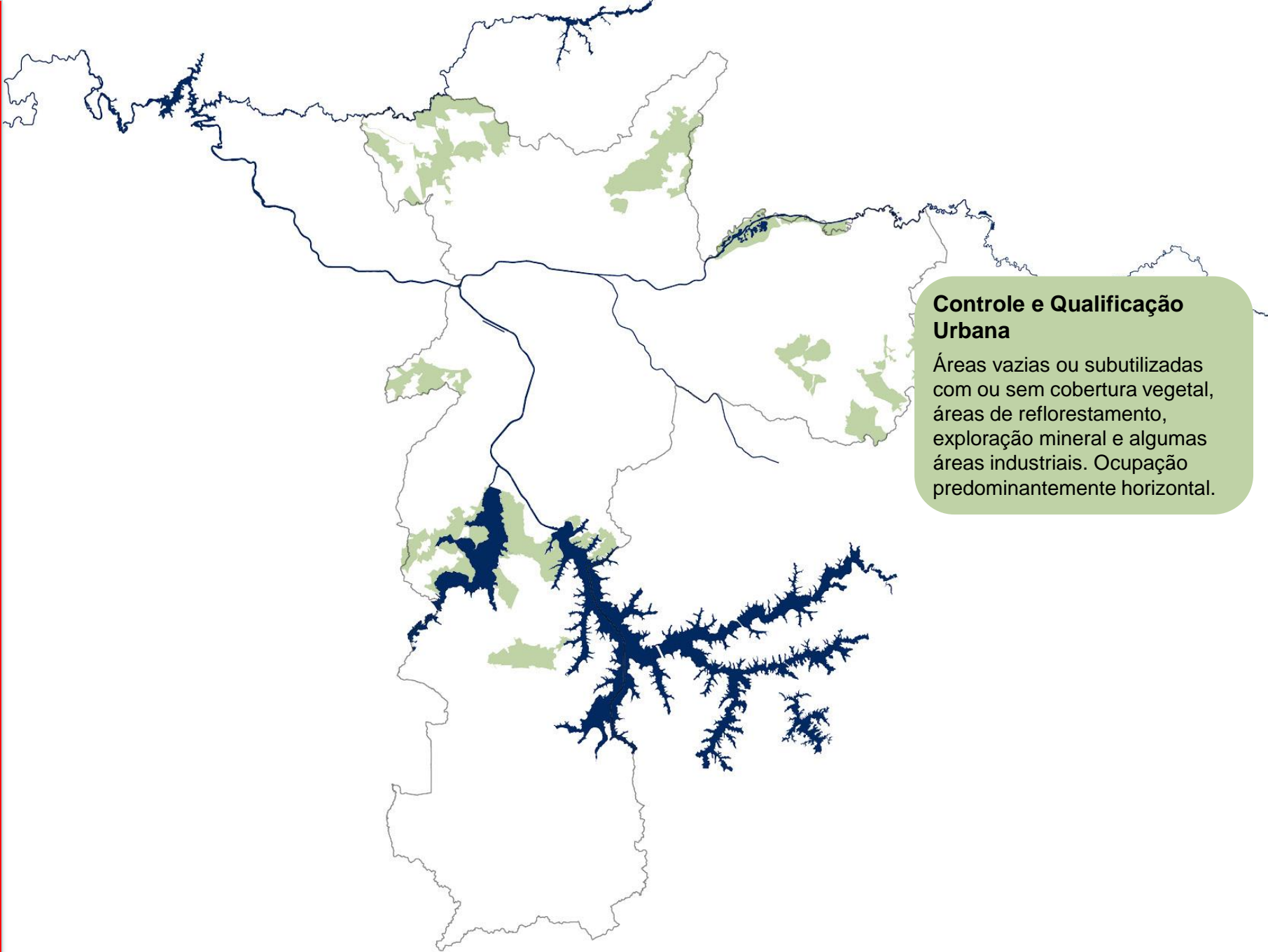
Preservação dos Ecossistemas Naturais

Áreas de remanescentes
florestais que conservam suas
características naturais.



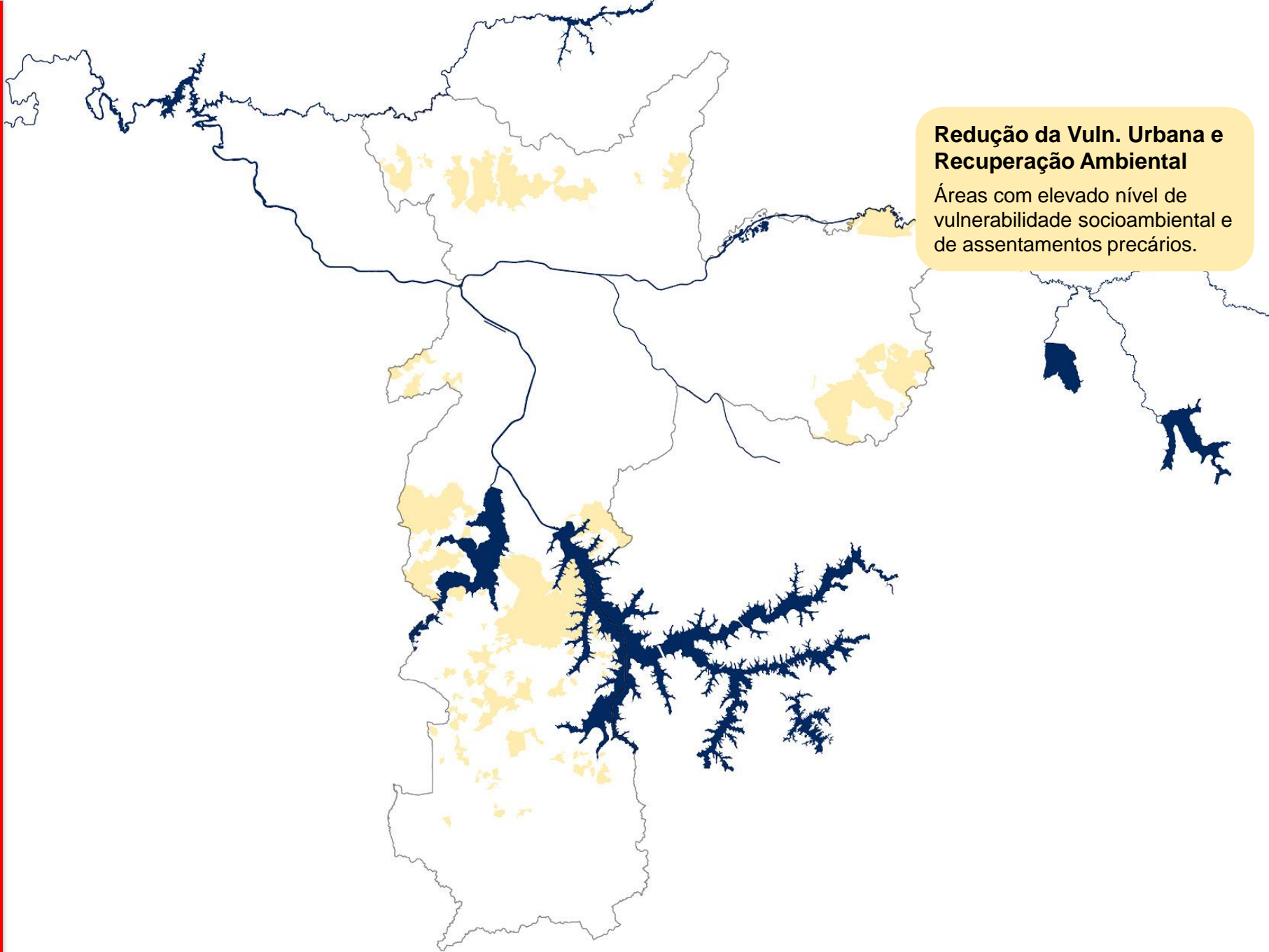
Contenção Urbana e Uso Sustentável

Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.



Controle e Qualificação Urbana

Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.



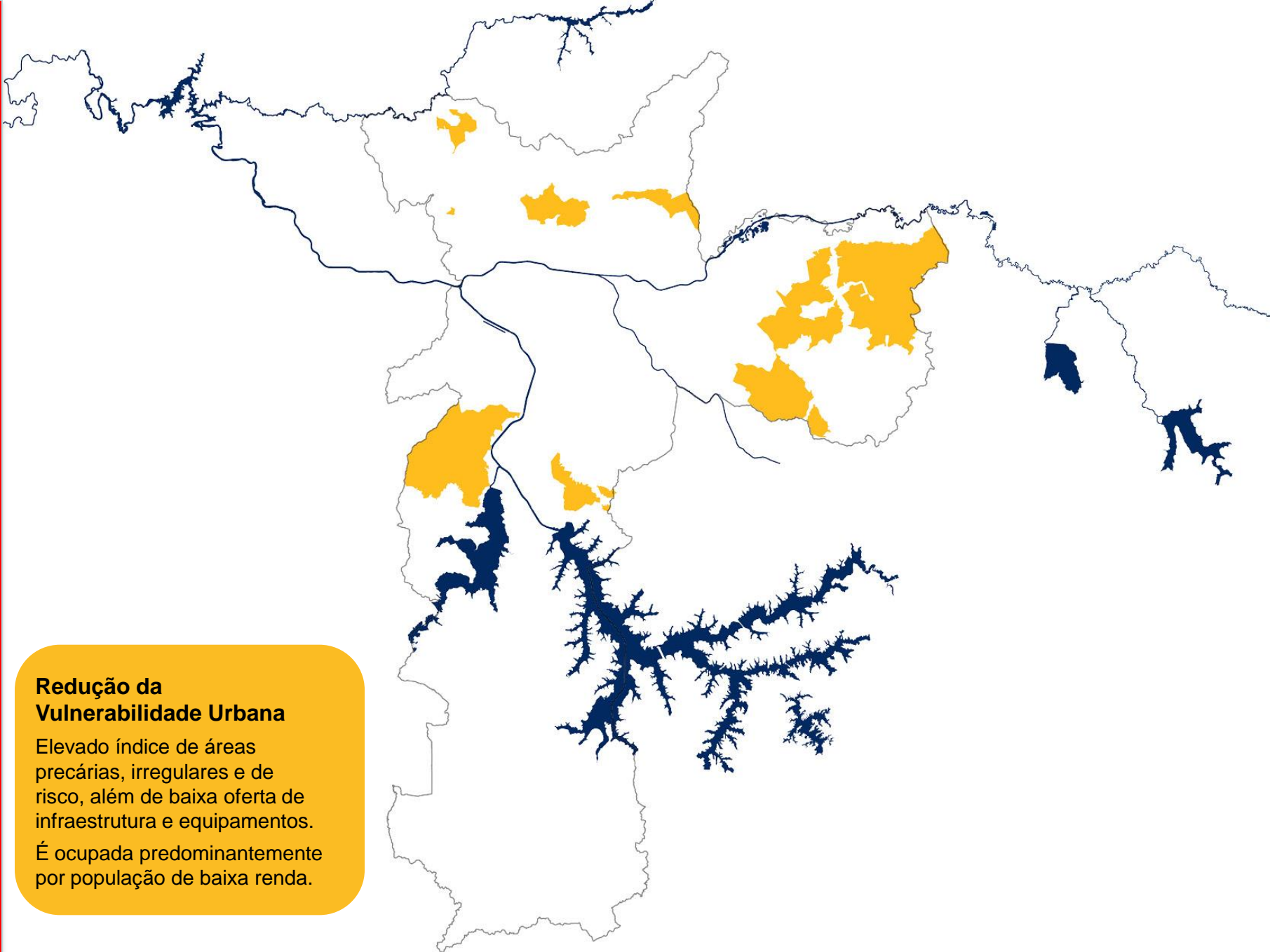
Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental

Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

Redução da Vulnerabilidade Urbana

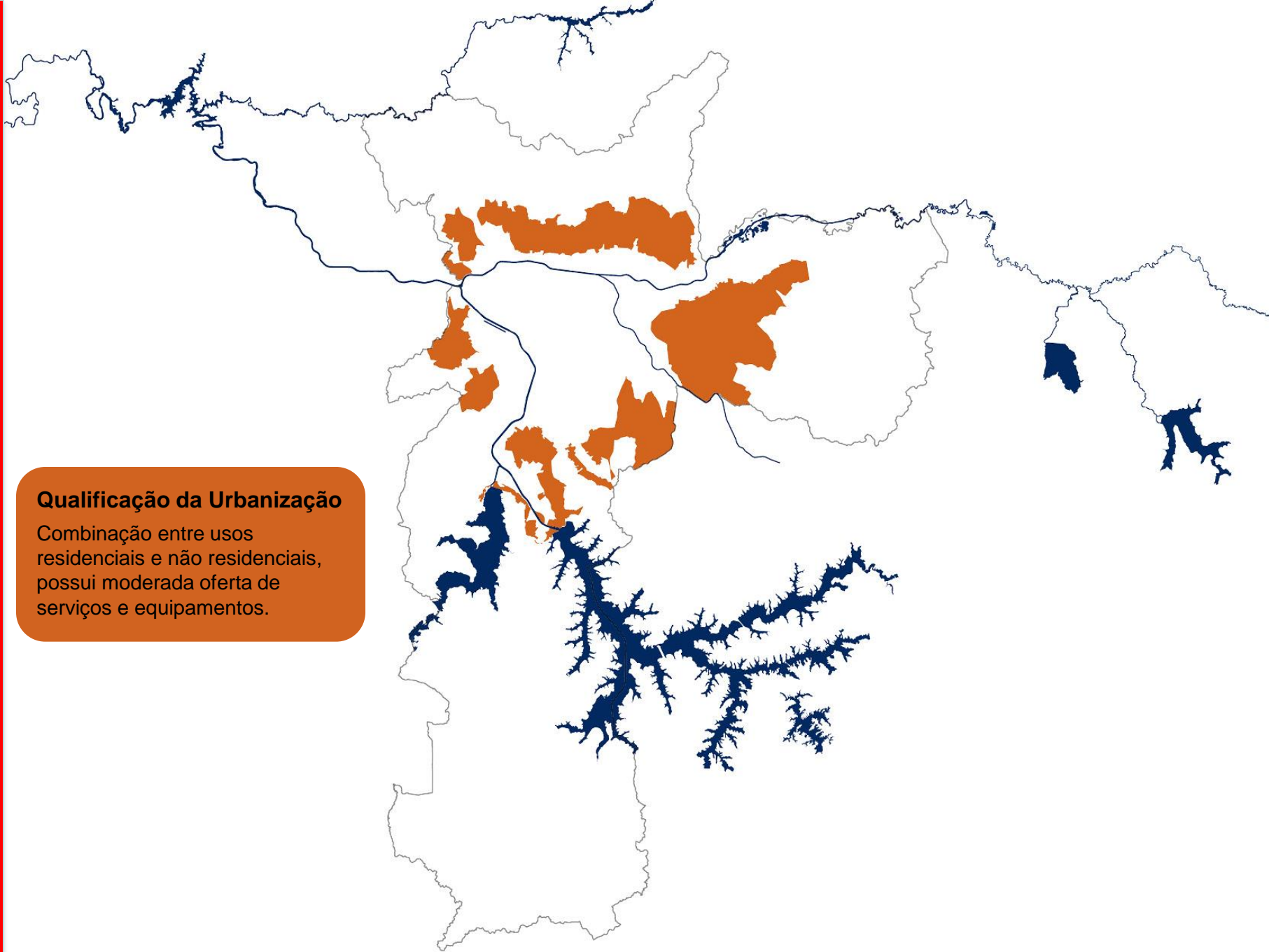
Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos.

É ocupada predominantemente por população de baixa renda.



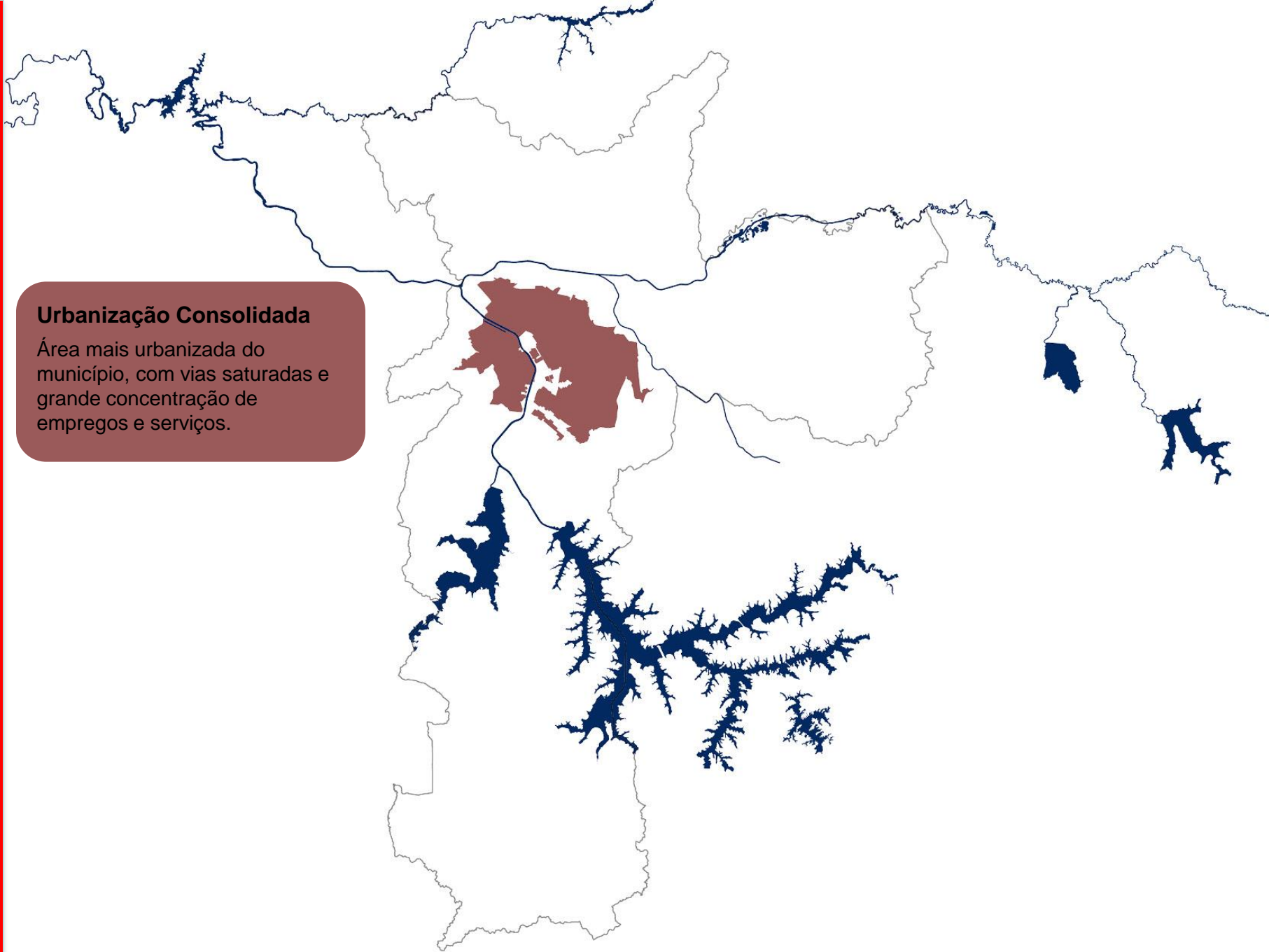
Qualificação da Urbanização

Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.



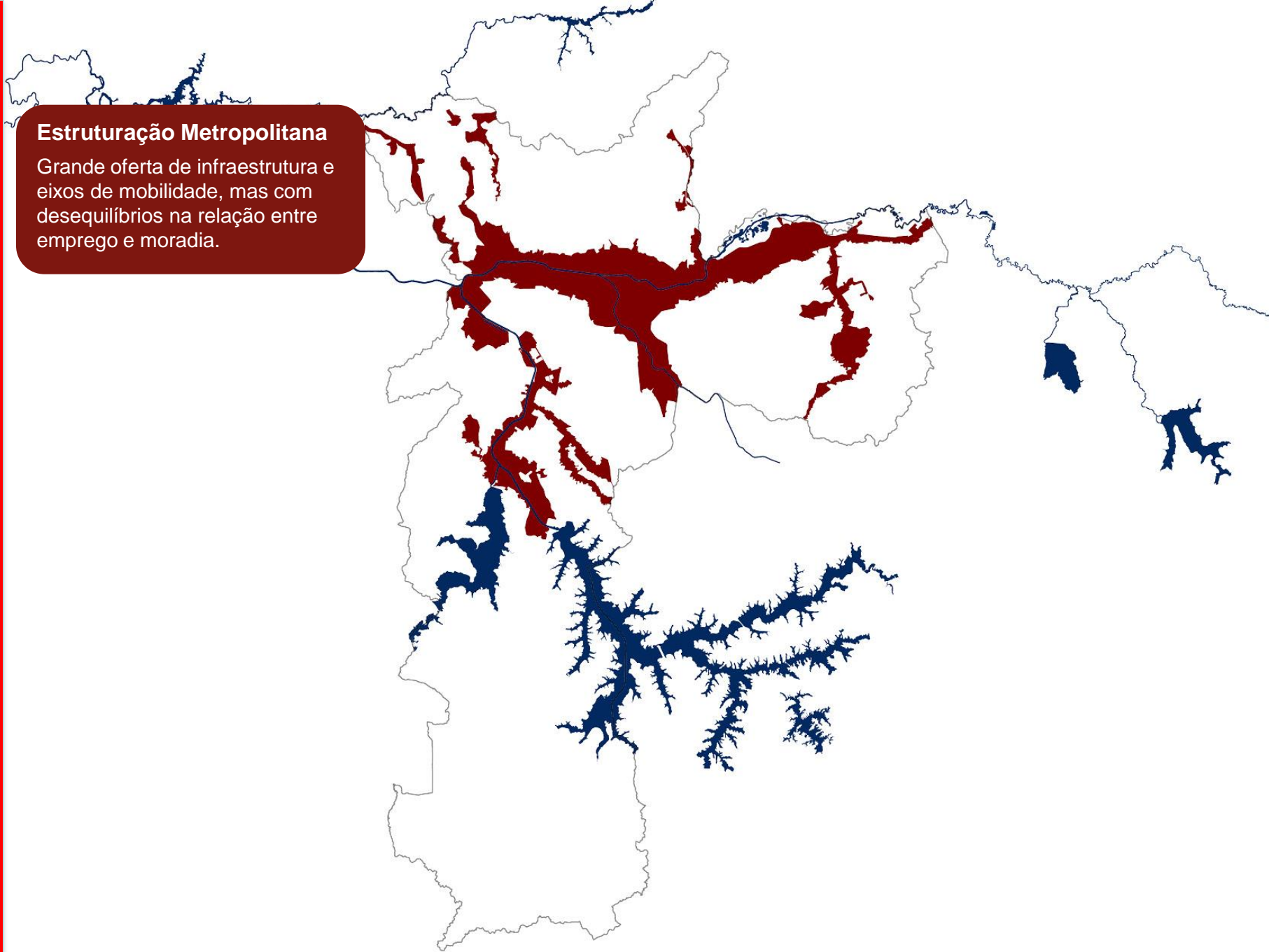
Urbanização Consolidada

Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.



Estruturação Metropolitana

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.



Estruturação Metropolitana

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.

Urbanização Consolidada

Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.

Qualificação da Urbanização

Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.

Redução da Vulnerabilidade Urbana

Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos. É ocupada predominantemente por população de baixa renda.

Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental

Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

Controle e Qualificação Urbana

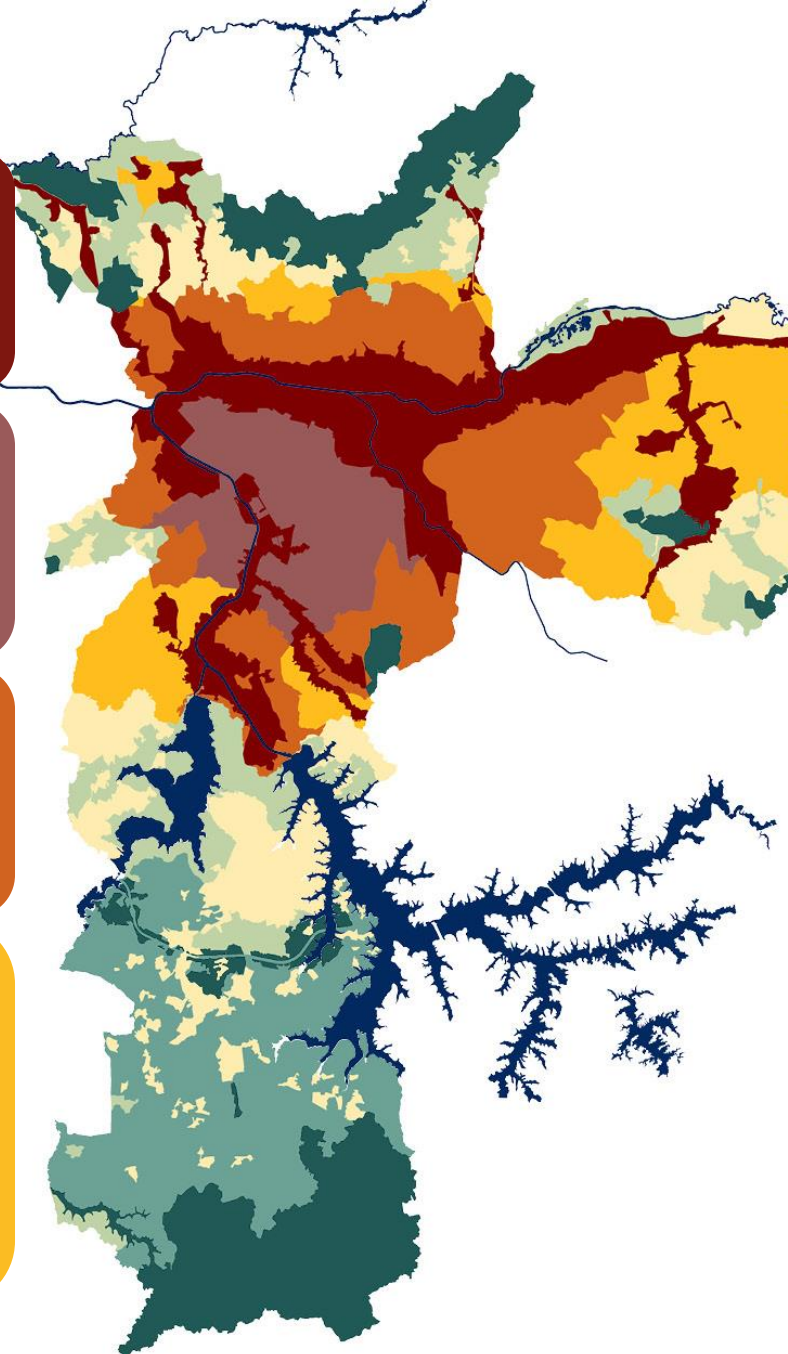
Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.

Contenção Urbana e Uso Sustentável

Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.

Preservação dos Ecossistemas Naturais

Áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais.





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE
instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE
a revisão dos marcos regulatórios



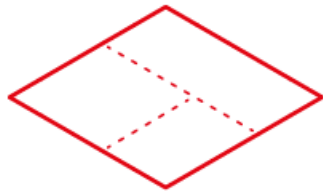
3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO
a estrutura da cidade



4. ZONEAMENTO
o uso e a configuração dos investimentos privados

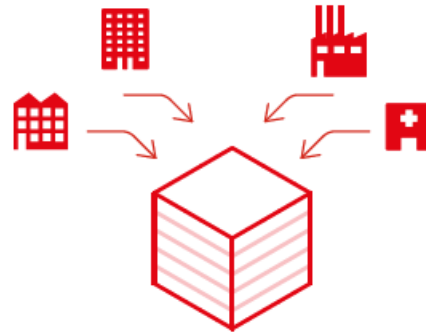
O QUE O ZONEAMENTO JÁ DEFINIU PARA A CIDADE?

As regras de parcelamento, uso e ocupação do solo que estabelecem o que pode ser feito em cada lote e como deve ser ocupado e edificado.



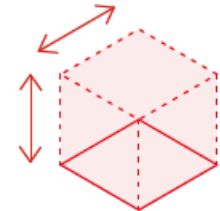
PARCELAMENTO

Define o dimensionamento do lote e as regras para divisão de lotes e glebas



USO

Define as atividades permitidas no lote



OCUPAÇÃO

Define regras para ocupação do lote

Define os parâmetros e diretrizes das ações privadas em áreas privadas.



1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE
instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE
a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO
a estrutura da cidade

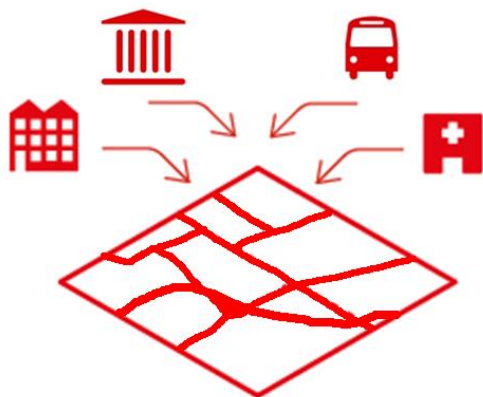


4. ZONEAMENTO
o uso e a configuração dos investimentos privados



5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS
o uso e a configuração dos investimentos públicos

O QUE SÃO OS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS?



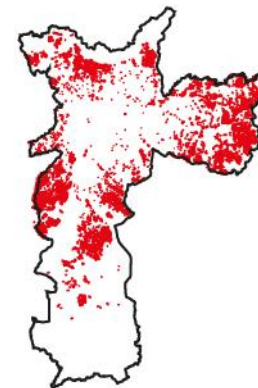
políticas-setoriais

articulação



qualificação de
espaços públicos

mobilidade,
pedestres



políticas para o
território

ambientais, sociais e
econômicas

Define os parâmetros e diretrizes das ações públicas em áreas públicas.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ZONEAMENTO E PLANO REGIONAL DAS SUBPREFEITURAS?

O que posso construir?

Zoneamento

Onde implantar um CEU ?

Planos Regionais das Subprefeituras



Como posso construir ?

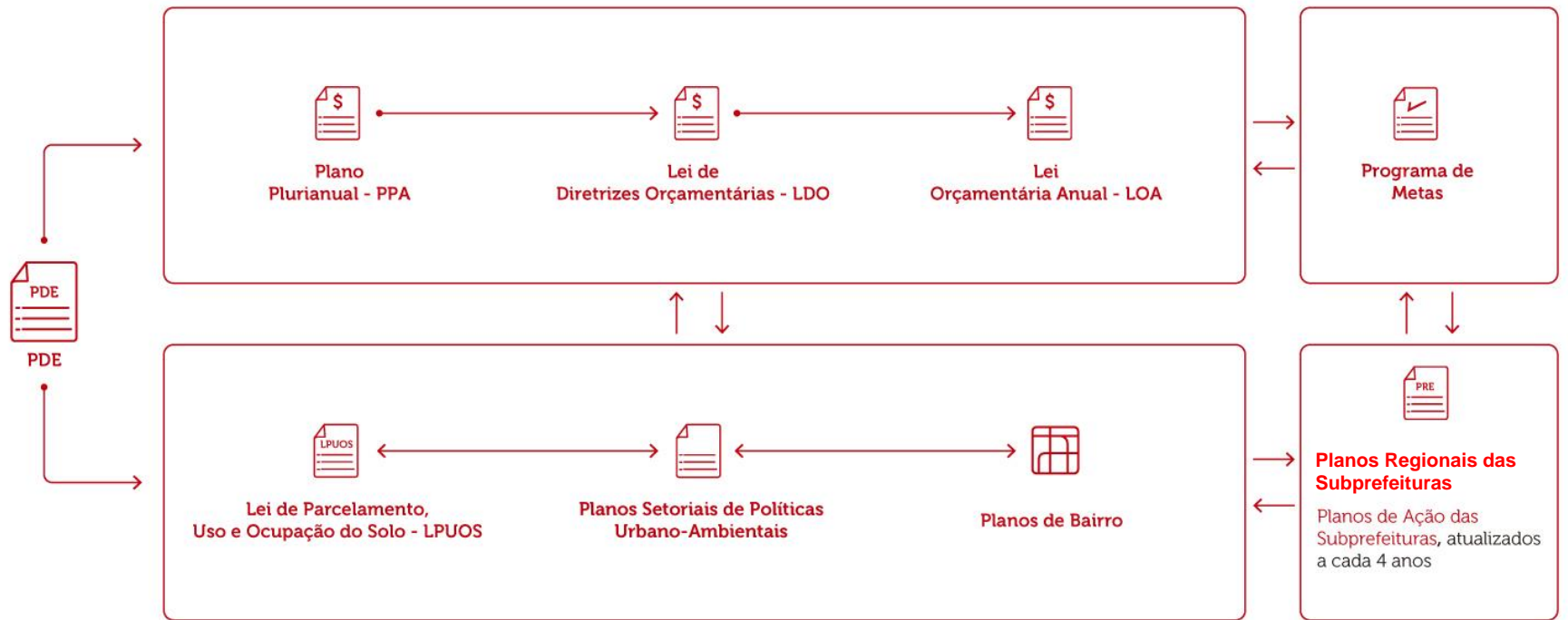
Zoneamento

Onde e como viabilizar praças e serviços públicos ?

Planos Regionais das Subprefeituras

SISTEMA DE PLANEJAMENTO

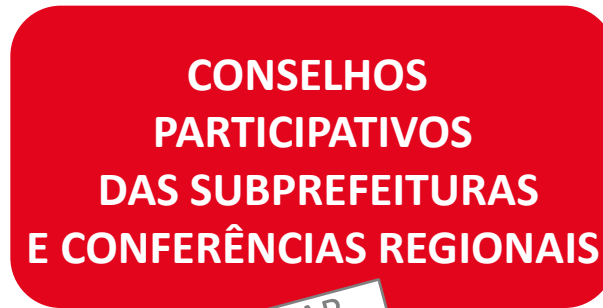
5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS



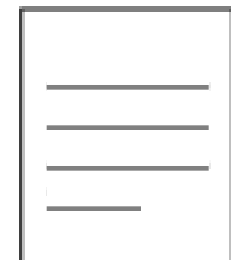
REVISÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS



Caderno de dados das Subprefeituras



Caderno de dados e Mapas de problematização



Minuta de Projeto de Lei

CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

DataSUBS gráficos e mapas

INDICADORES SOCIAIS E
DEMOGRÁFICOS

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

ACESSO A SERVIÇOS

MORADIA E USO DO SOLO

INFRA-ESTRUTURA E
MOBILIDADE

MEIO AMBIENTE

DATA**SUB**

Cadernos das Subprefeituras

Material de apoio para Revisão Participativa
dos Planos Regionais das Subprefeituras



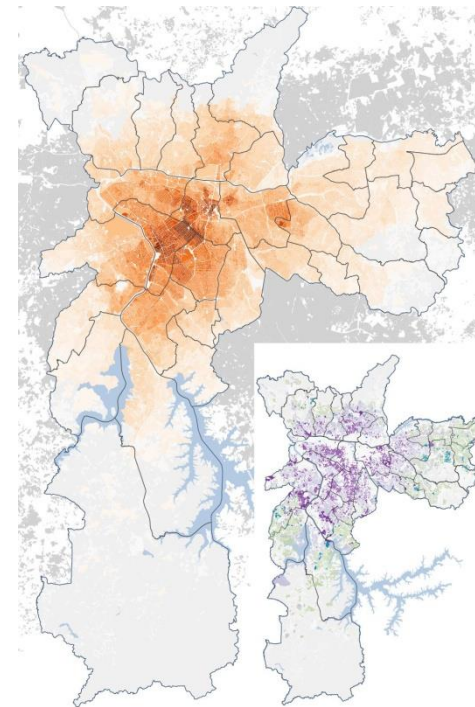
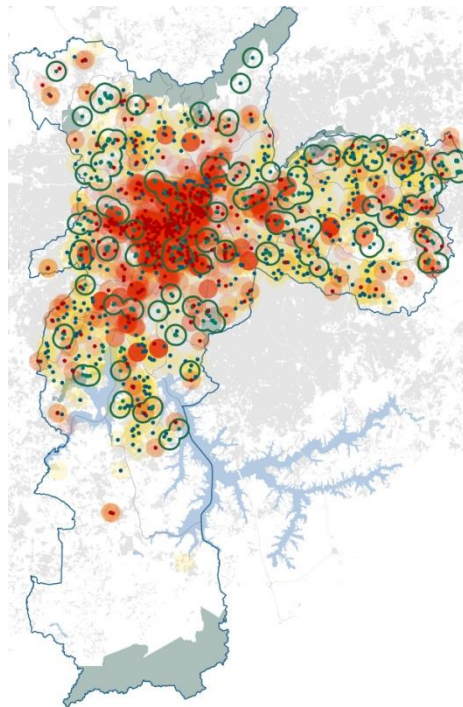
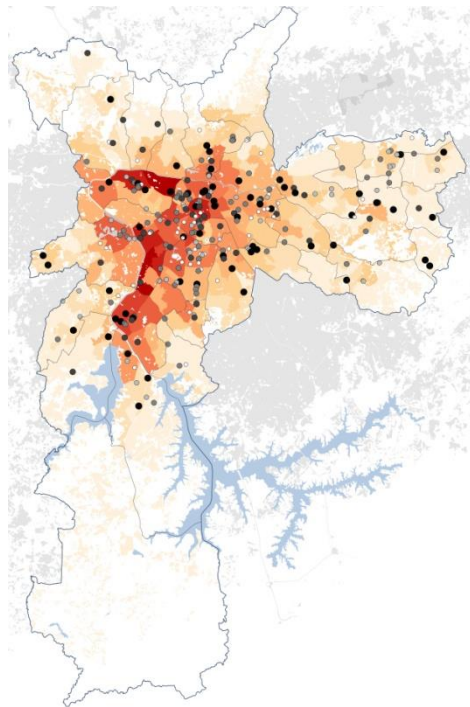
Subprefeitura

Vila Prudente

CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

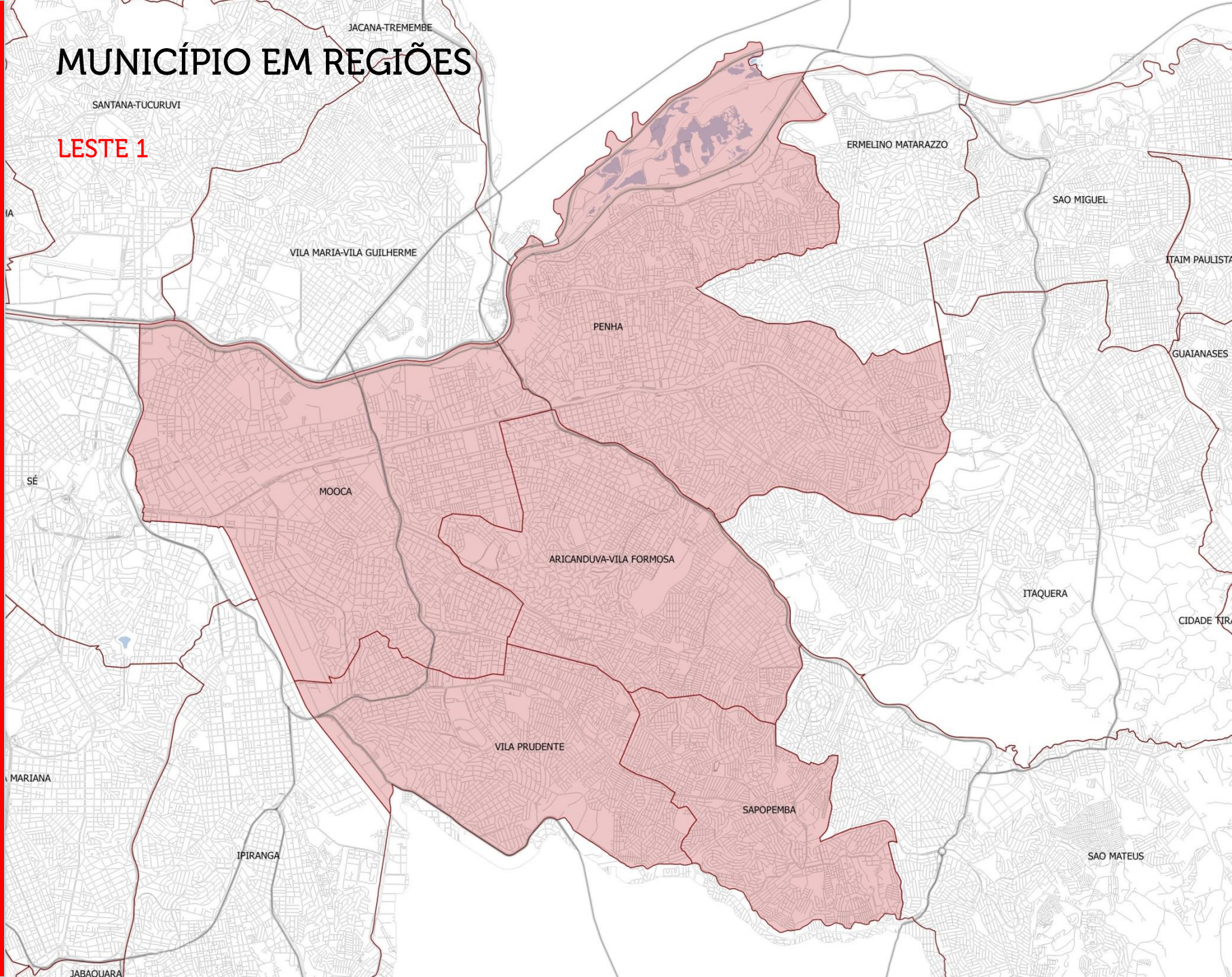
Panorama dos contrastes municipais

Conjunto de mapas do município com cruzamento de dados dos temas do caderno



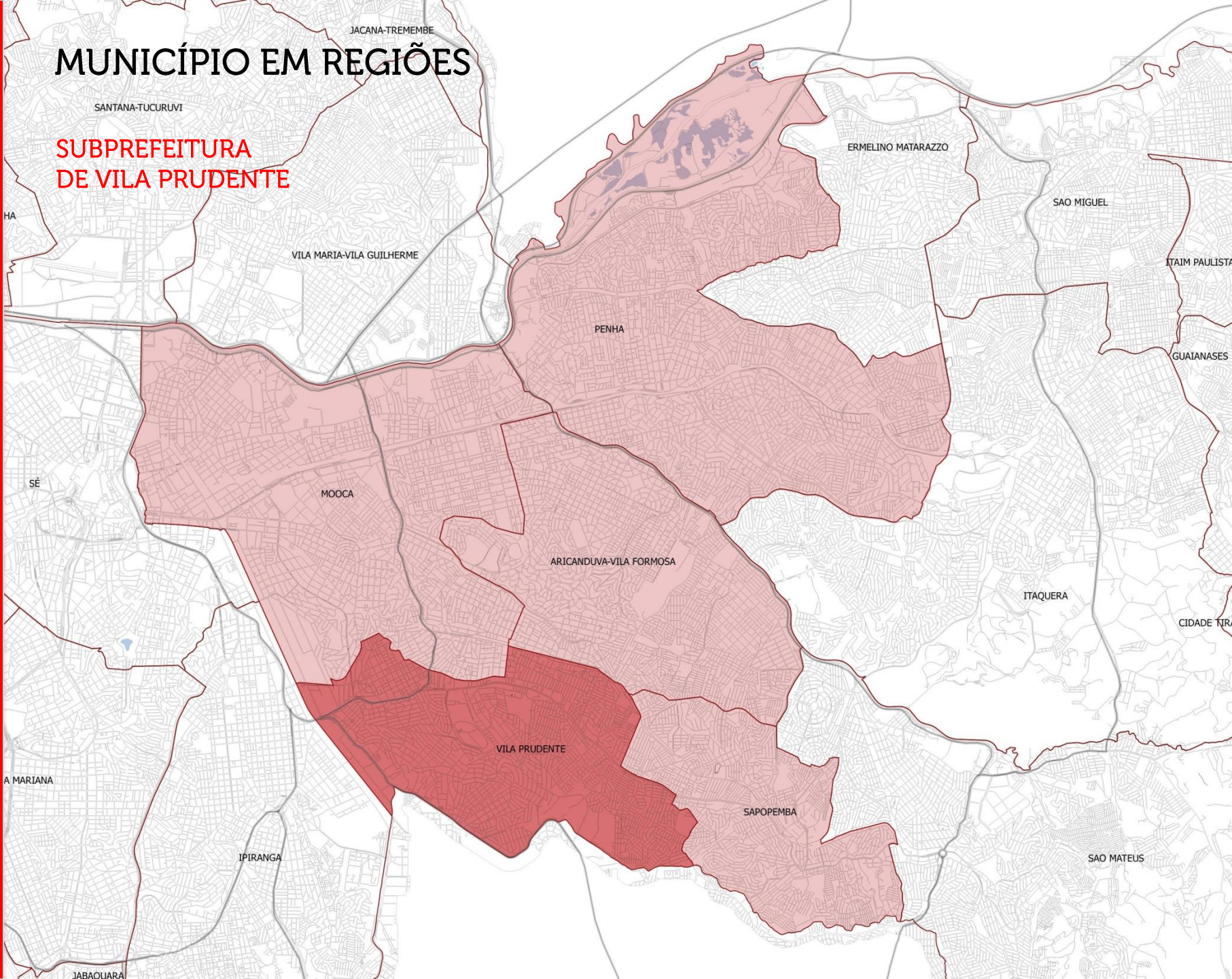
MUNICÍPIO EM REGIÕES

LESTE 1



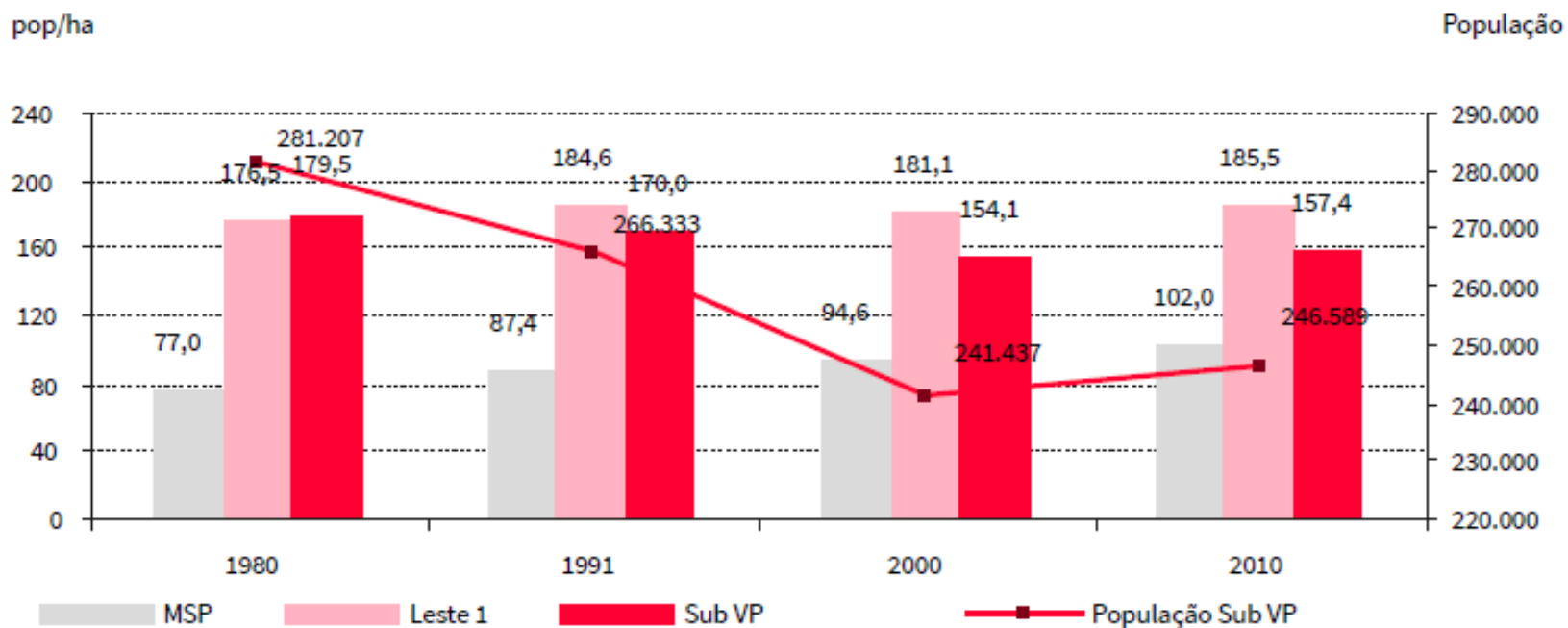
MUNICÍPIO EM REGIÕES

SUBPREFEITURA DE VILA PRUDENTE



A Subprefeitura perdeu 30.000 habitantes entre 1980 e 2010 e os índices de vulnerabilidade social são baixos

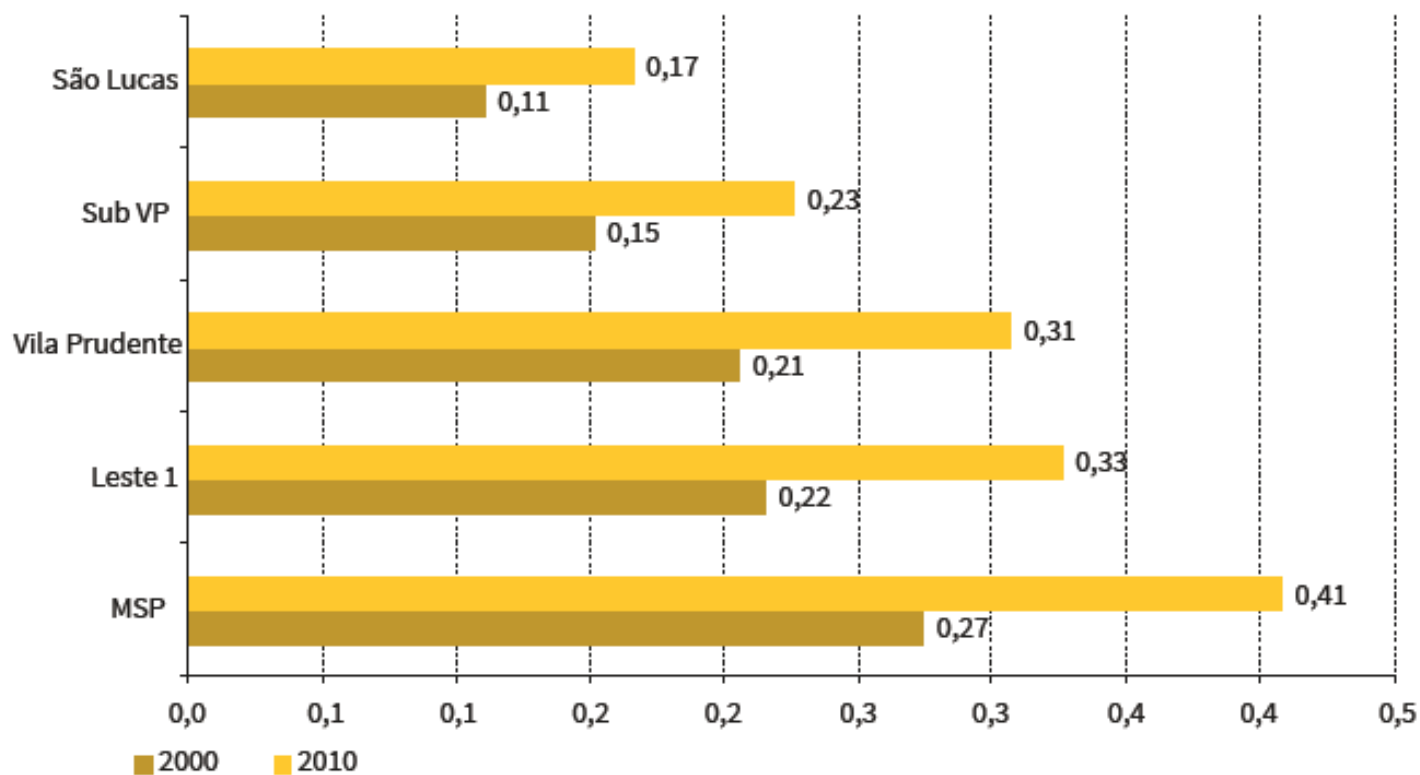
2 | População total e densidade demográfica, 1980 a 2010



A relação emprego por habitante é desfavorável e dos 51.000 postos de trabalho existentes cerca de ¼ deles está no comércio varejista

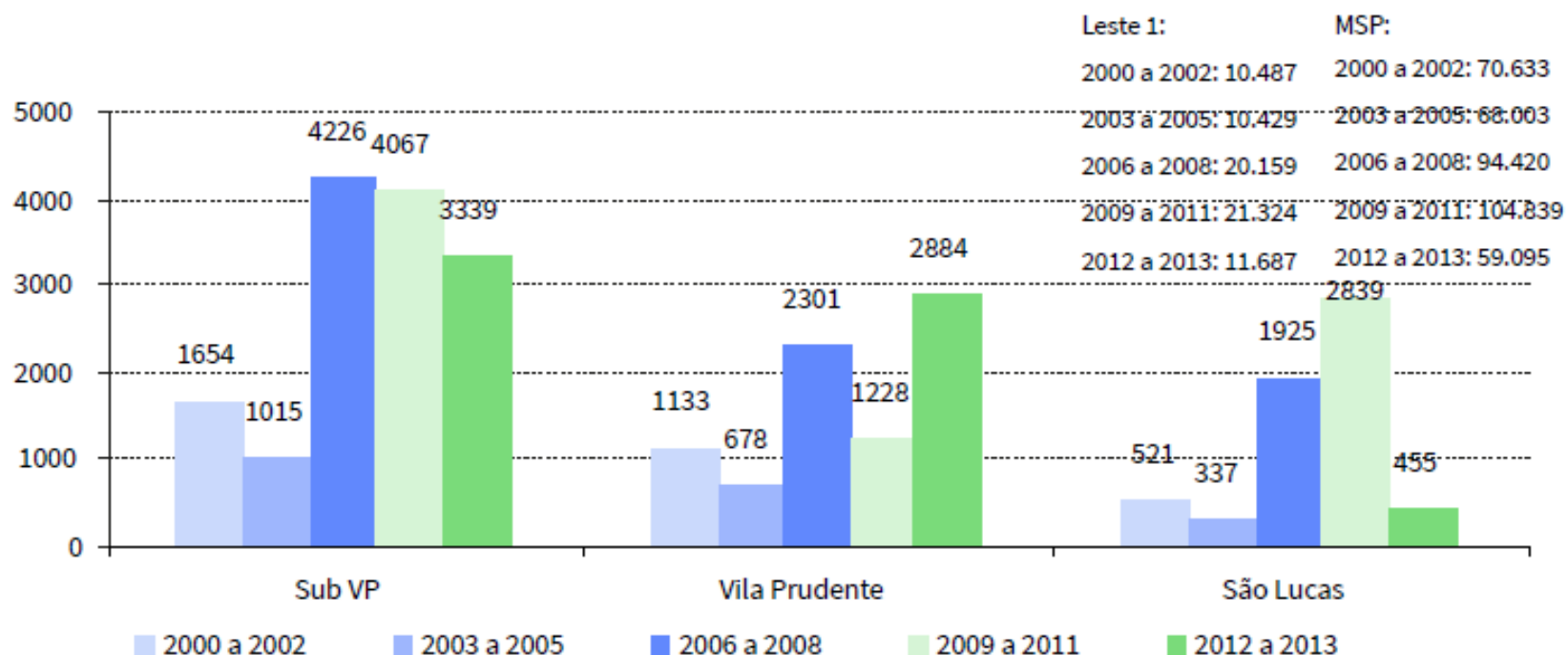
3 | Empregos formais por habitante

Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



A Subprefeitura mostrou-se um foco de verticalização residencial recente

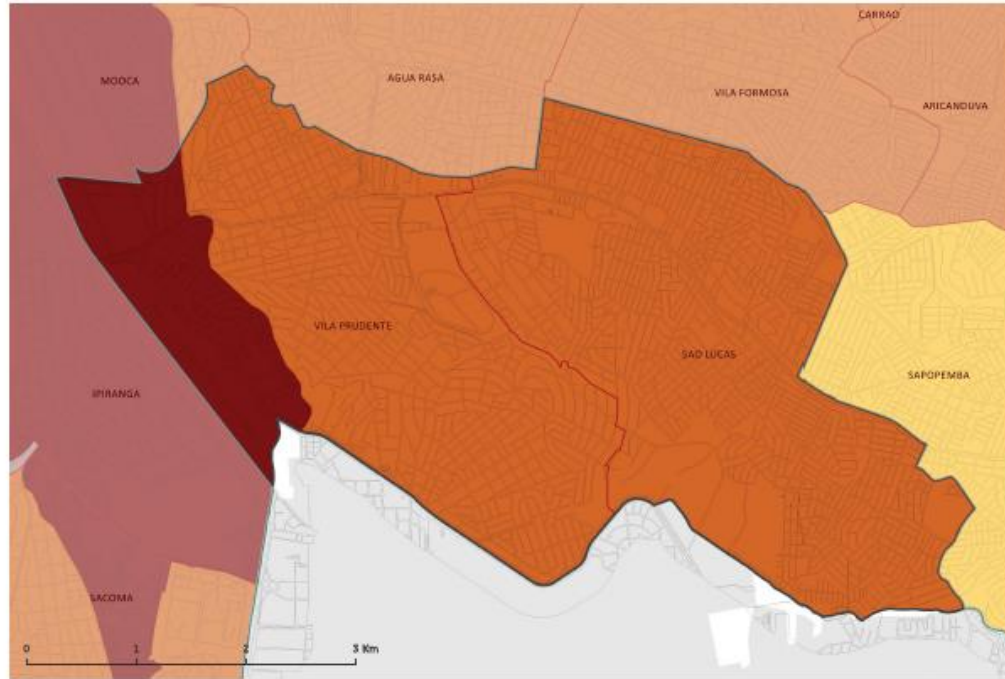
11 | Unidades Residenciais Verticais lançadas, 2000 a 2013



MACROZONEAMENTO

Moradia e uso do solo

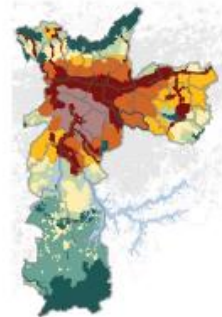
3 | Macrozoneamento



Legenda

Macroáreas

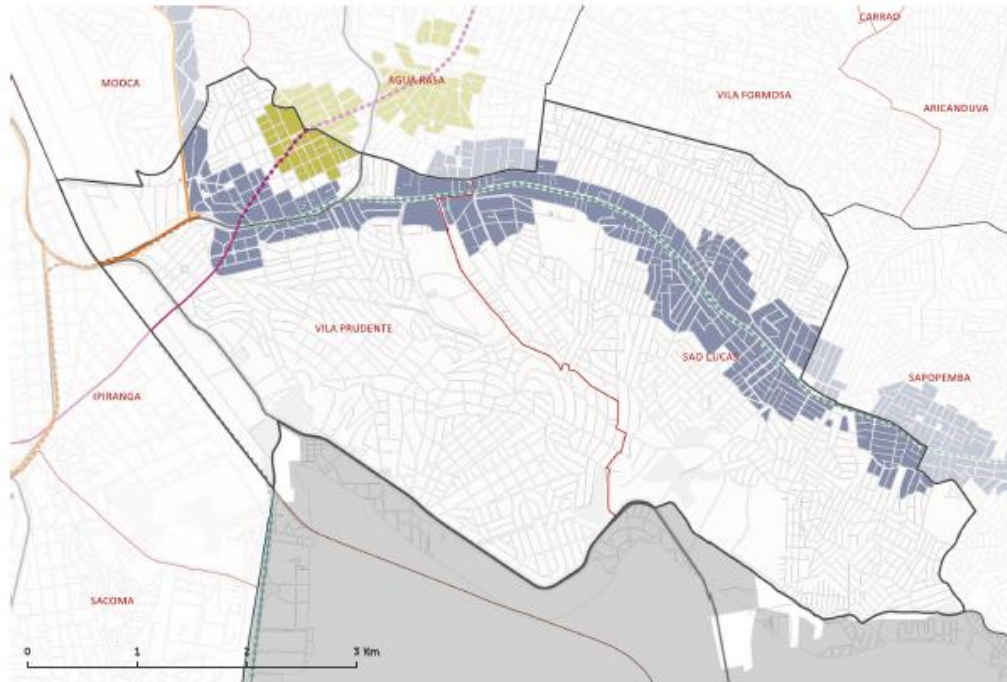
- | | | |
|--|--|------------------------------------|
| Macroárea de Estruturação Metropolitana | Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental | Mancha Urbana Metropolitana |
| Macroárea de Urbanização Consolidada | Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental | Limite do Município |
| Macroárea de Qualificação da Urbanização | Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável | Limite de Distritos |
| Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana | Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais | Limite da Subprefeitura (destaque) |
| | | Limite das Subprefeituras (demais) |
| | | Hidrografia |



EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO URBANA

Subprefeitura Vila Prudente

4 | Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (existentes e previstos)



Legenda

Índice de verticalização
TPCL 2012
menos mais

Áreas de Influência
(PDE 16.050/14)

Eixo Existente
 Eixo Previsto

Metrô: Linha Existente

Metrô: Linha Planejada

Linha de CPTM existente

Monotrilho: Linha planejada 2016
(PDE 16.050)

Monotrilho: Linha Planejada 2025
(PDE 16.050)

Mancha Urbana Metropolitana

Limite do Município

Limite de Distritos

Limite de Subprefeitura (destaque)

Limite de Subprefeitura (demais)

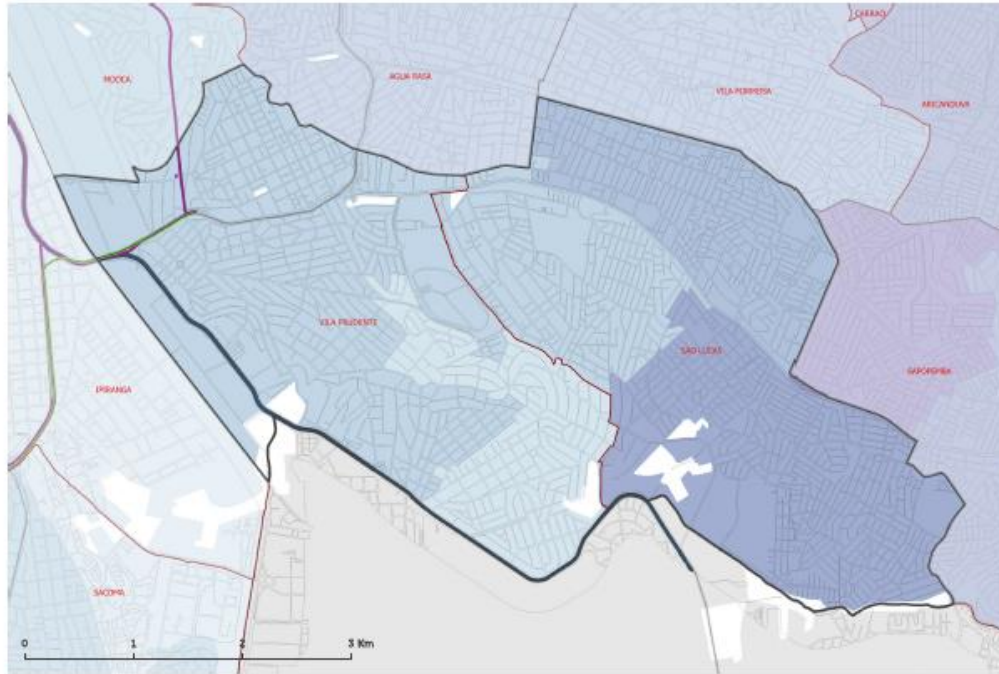
Hidrografia



TEMPO DE DESLOCAMENTO E SISTEMA DE TRANSPORTE

Infraestrutura e mobilidade

1 | Tempo de deslocamento e sistema de transporte (existente e previsto)



Legenda

Porcentagem de Habitantes que
levam mais de uma hora no
deslocamento Casa/Trabalho

menos mais

— Corredor de ônibus planejado

— Corredor de ônibus existente

Mancha Urbana Metropolitana

Limite do Município

Limite de Distrito

Limite de Subprefeitura (distrito)

Limite de Subprefeitura (tema)

Viário Estrutural NI

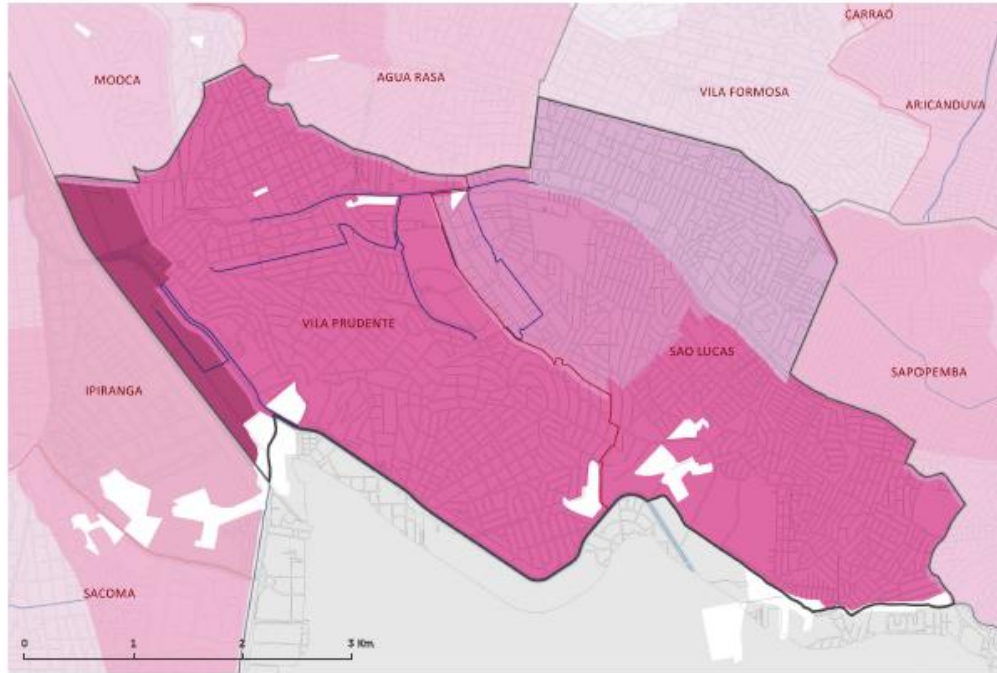
Hidrografia



VIAGENS NÃO MOTORIZADAS E REDE CICLOVIÁRIA

Subprefeitura Vila Prudente

2 | Viagens não motorizadas e rede cicloviária e melhoria em calçadas



Legenda

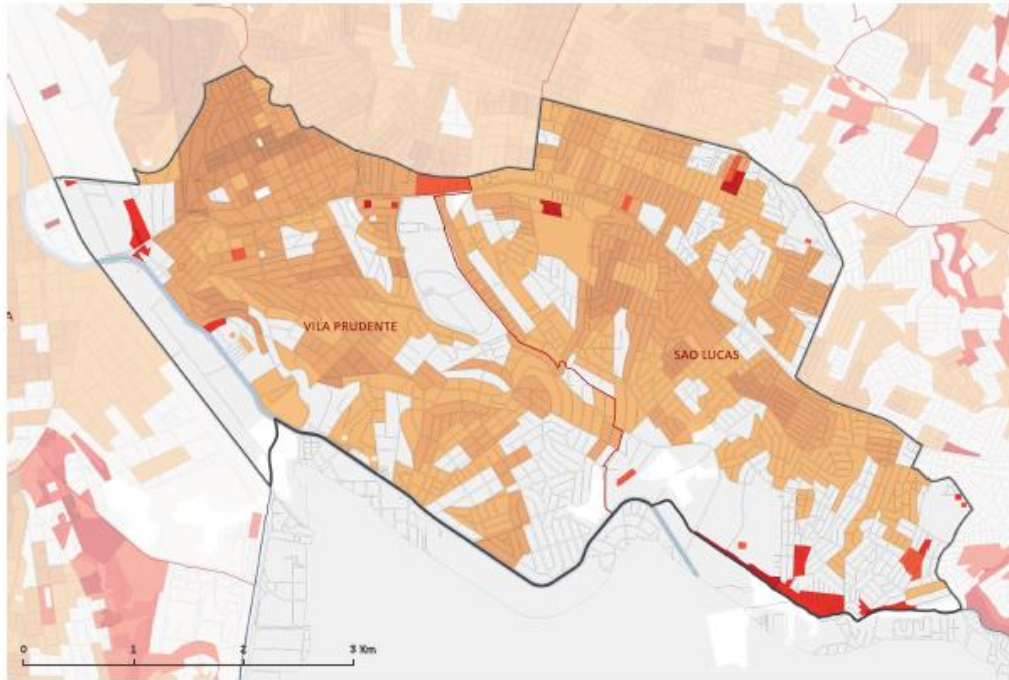
- Ciclovias Existentes (CET)
 - Mancha Urbana Metropolitana
 - Limite do Município
 - Limite de Distrito
 - Limite de Subprefeitura
 - Limite de Subprefeitura
 - Hidrografia
- Porcentagem de viagens exclusivamente não motorizadas (Pesquisa OD - Metrô)
- menos mais



VIAGENS NÃO MOTORIZADAS E REDE CICLOVIÁRIA

Subprefeitura Vila Prudente

2 | Porcentagem de maior incidência de crianças e idosos no território



Legenda

Faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos) IBGE 2010
menor maior

Faixas de maior incidência de idosos (60 anos e mais) IBGE 2010
menor maior

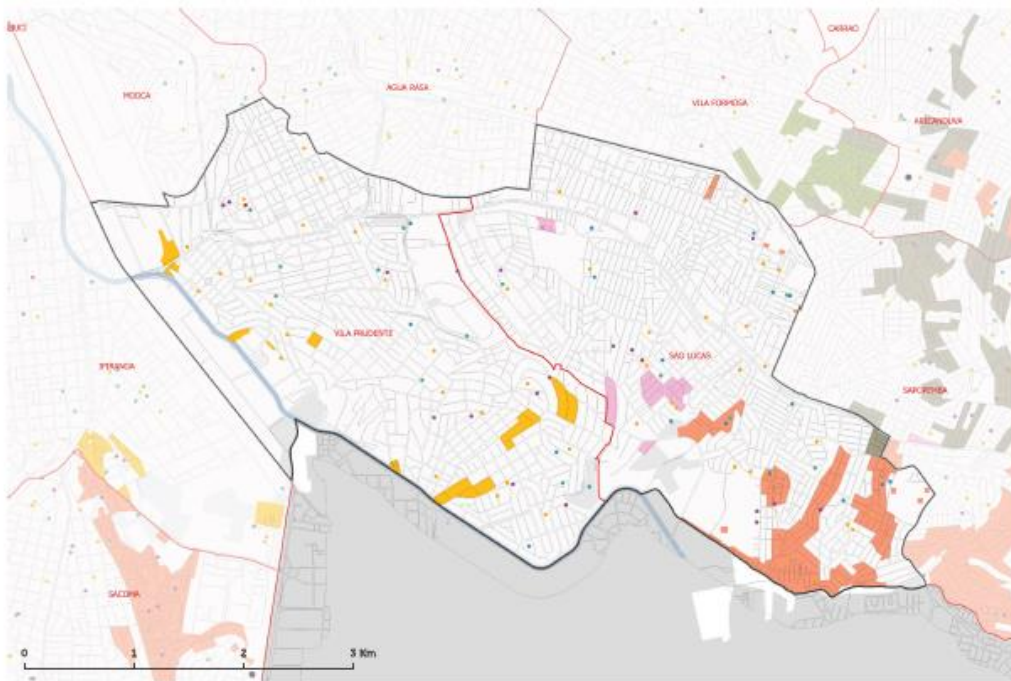
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite da Subprefeitura (destaque)
- Limite das Subprefeituras (demais)
- Hidrografia



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E SUAS DEMANDAS

Acesso a serviços

1 | Equipamentos públicos e suas demandas



Legenda

- Demanda por CEI em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI, CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade

- Equipamentos
- Assistência Social
 - Cultura
 - Educação
 - Esporte
 - Saúde
 - CEU

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite dos Distritos
- Limite da Subprefeitura (destaque)
- Limite das Subprefeituras
- hidrografia



ACESSO A PARQUES, EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E CULTURA

Subprefeitura Vila Prudente

2 | Acesso a parques, equipamentos de esporte e cultura

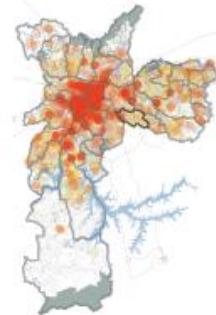


Legenda

- Cobertura de atendimento por equipamentos de cultura
- Cobertura de atendimento por equipamentos de esporte
- Cobertura de atendimento por parques

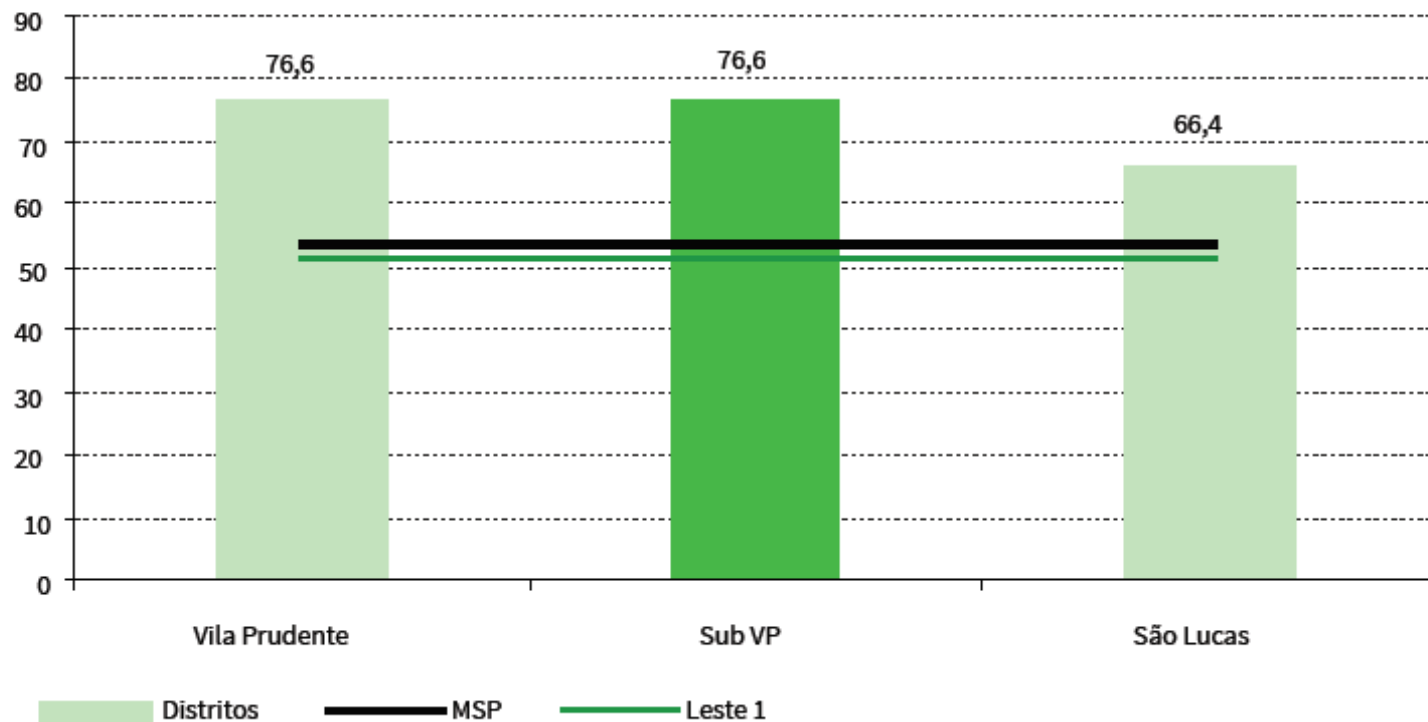
- Acessos aos Parques
- Equipamentos de Cultura
- Equipamentos de Esporte

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeituras (demais)
- Parques
- Parques Estaduais
- Hidrografia



Com baixos índices de cobertura vegetal a Subprefeitura tem mais de 75% de sua população residindo a mais de 1 km de um parque público

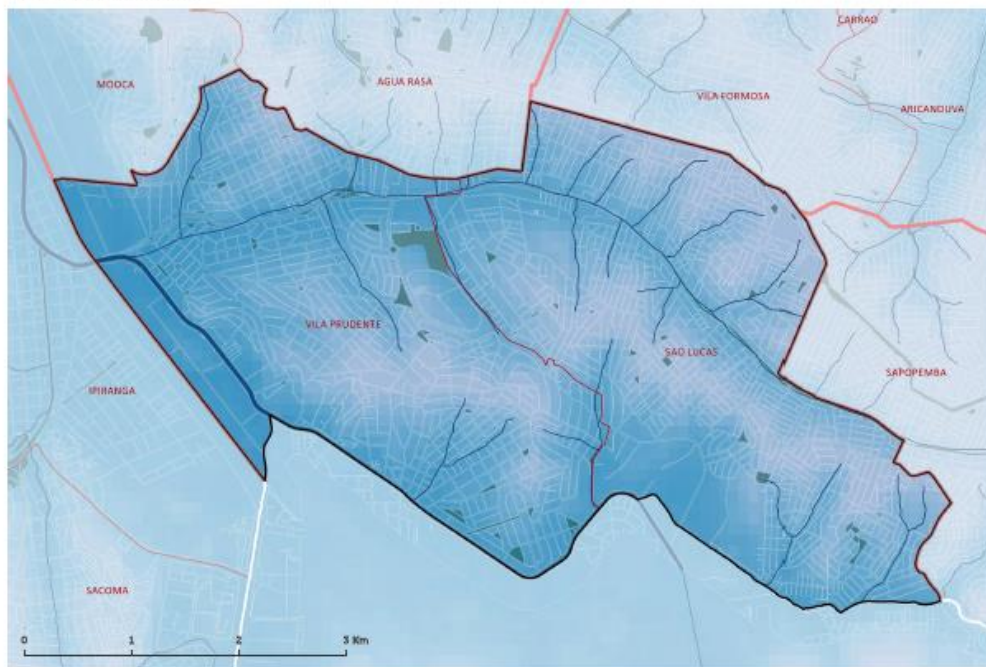
5 | Percentual da população residente distante a mais de 1 km de parques, 2010



HIPSOMETRIA E REDE HÍDRICA

Melo ambiente

2 | Hipsometria e Rede Hídrica

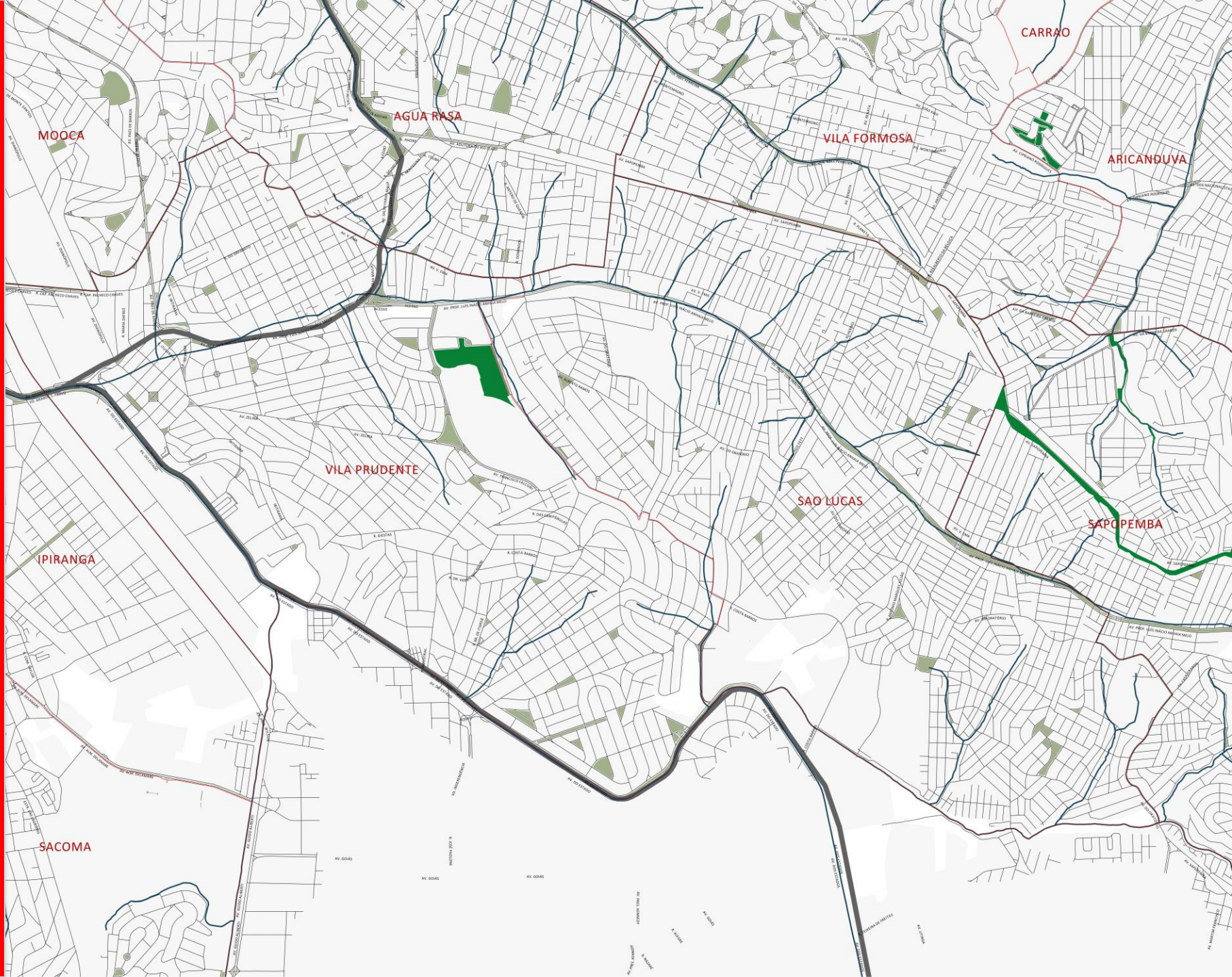


Legenda

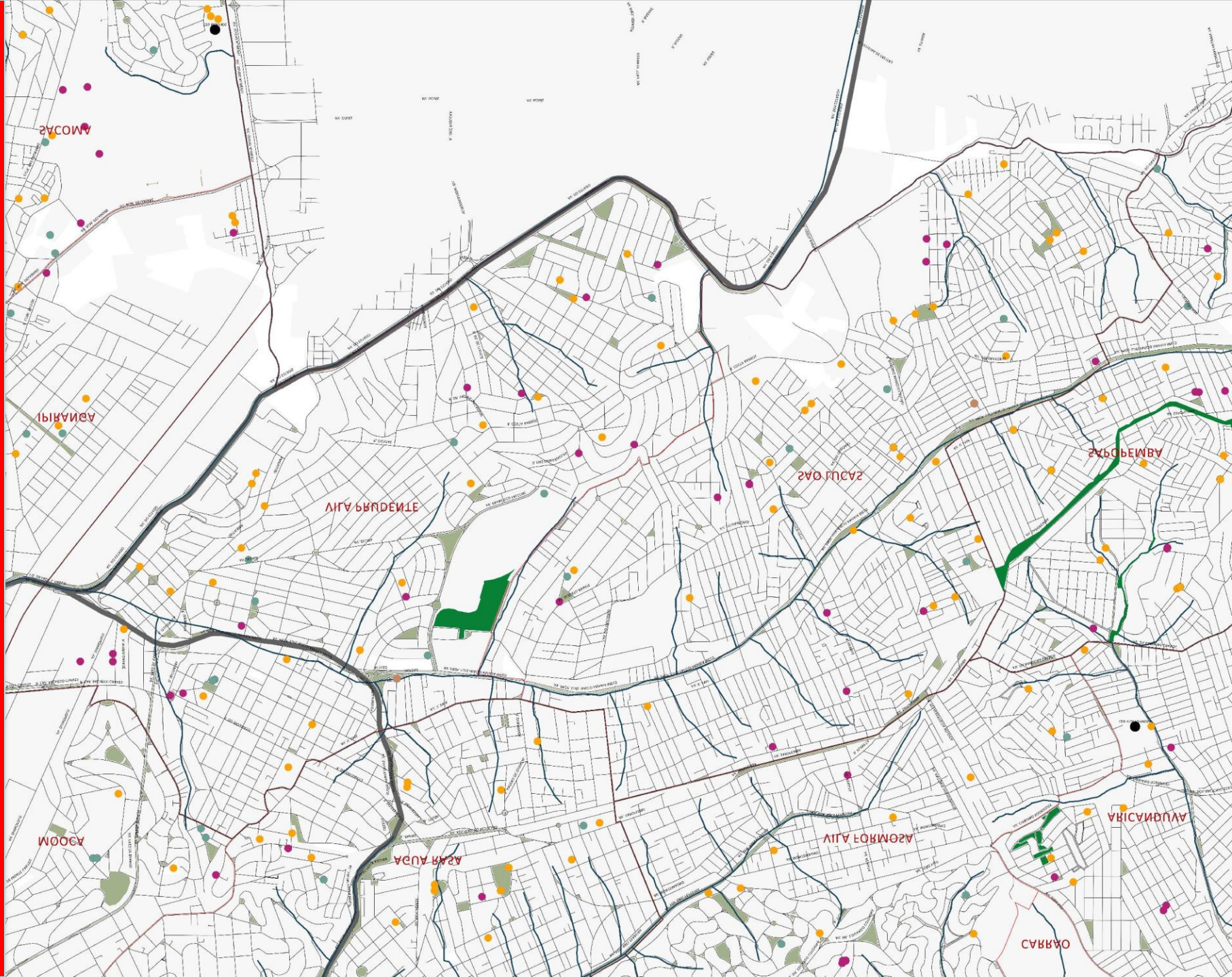
- Altitude
700m 1000m
- Limite da Área de Proteção de Mananciais
- Limite de Subprefeitura (desatual)
- Limite de Subprefeitura (atual)
- Parques, Praças e Canteiros
- Hidrografia
- Hidrografia



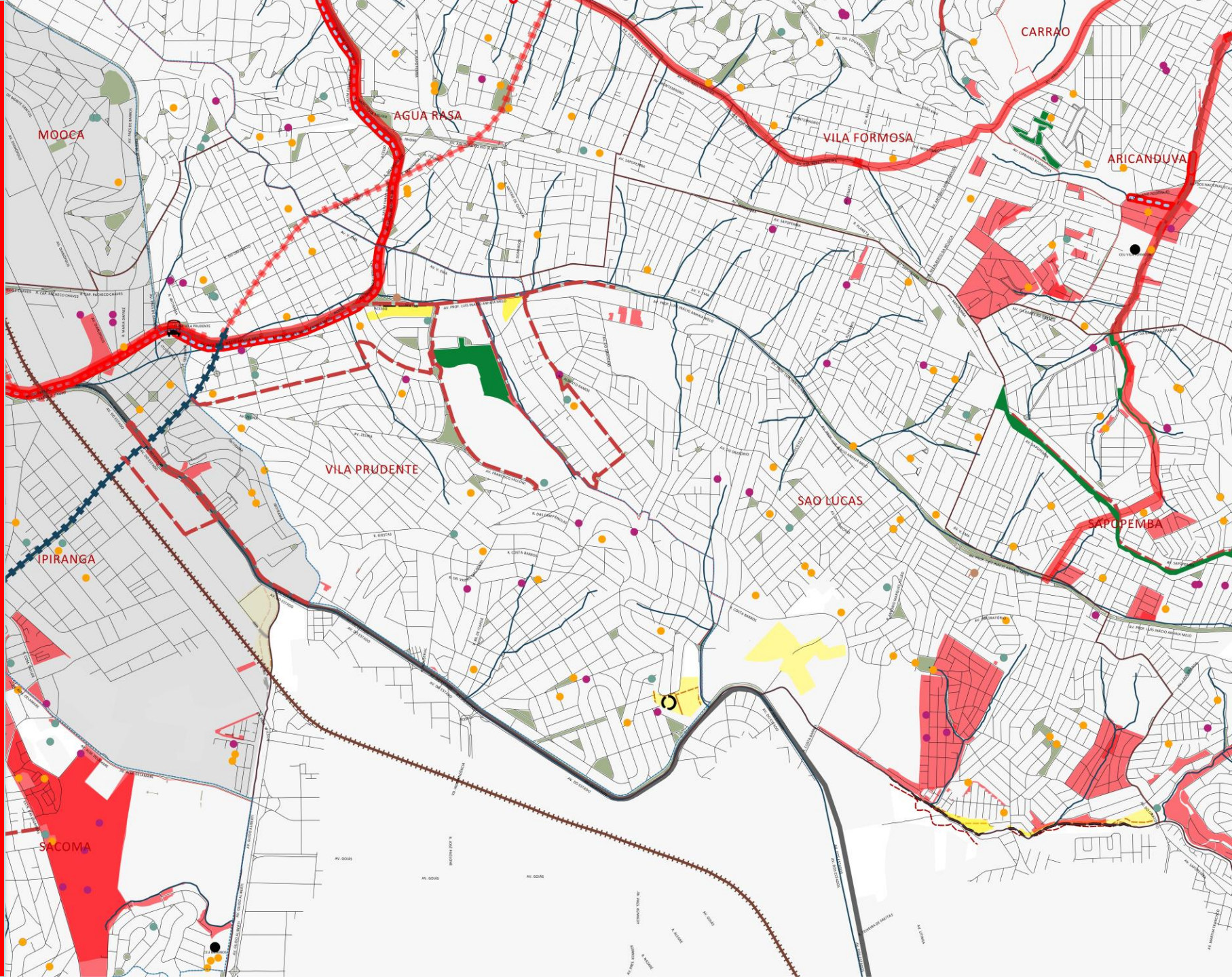
5. PROBLEMATIZAÇÃO



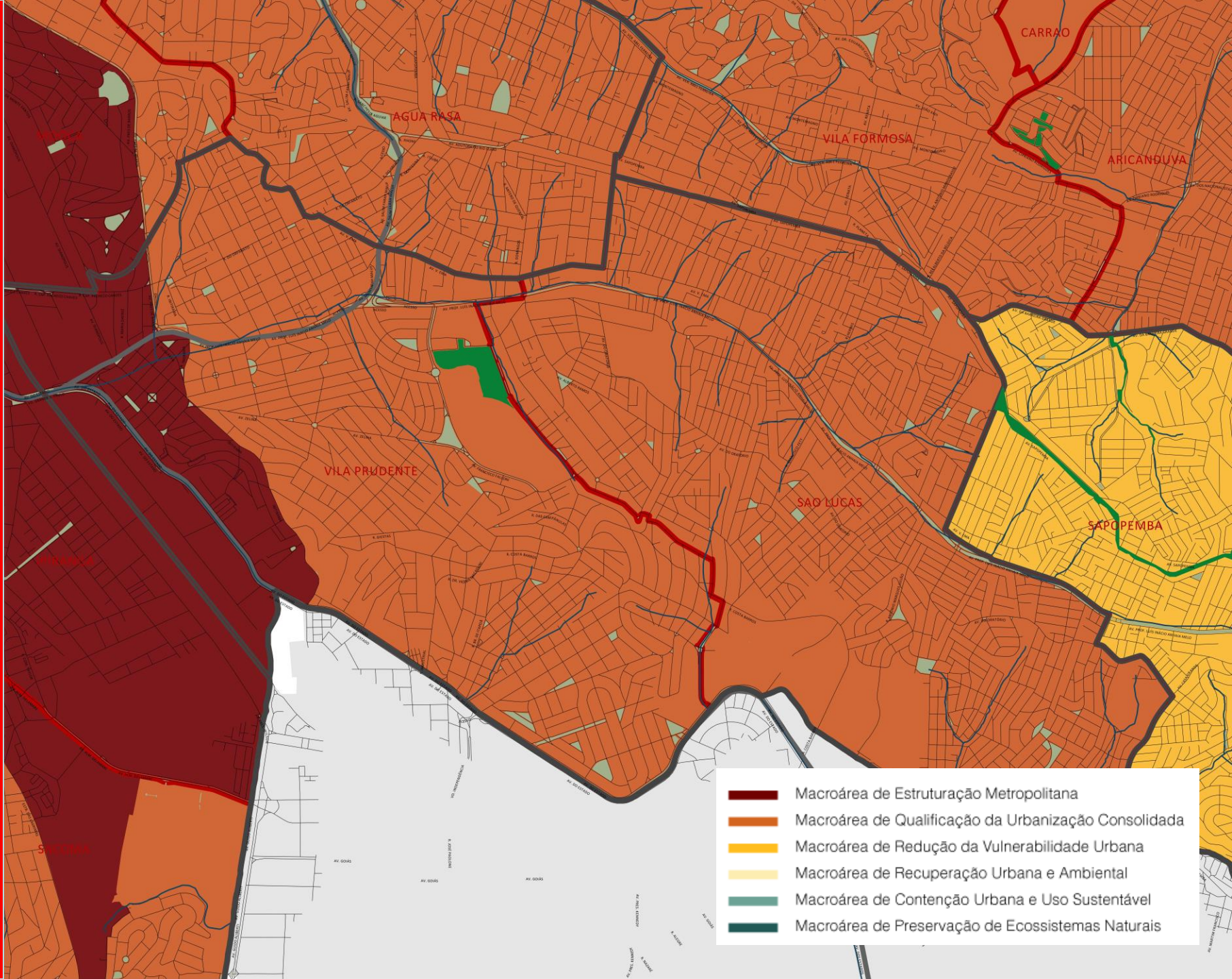
5. PROBLEMATIZAÇÃO



5. PROBLEMATIZAÇÃO



5. PROBLEMATIZAÇÃO





SUBPREFEITURA DA VILA PRUDENTE

PRINCIPAIS DESAFIOS:

- Reduzir a vulnerabilidade social e promover o desenvolvimento econômico, equipamentos públicos (destaque para o distrito de São Lucas).
- Promover melhoramentos de espaços públicos, qualificando os percursos até as estações do monotrilho e metrô.
- Fortalecer centralidades de bairros, calçadas e ruas.
- Melhorar a circulação de ônibus municipais e intermunicipais.

A map of Vila Prudente and surrounding areas, including Vila Formosa, Aricanduva, São Lucas, and Sapopemba. The map shows a dense network of streets and a river. A red line highlights a specific route or boundary within the Vila Prudente area. The map is overlaid with a semi-transparent white box containing text.

VOCÊ CONCORDA QUE SÃO ESTES OS PRINCIPAIS DESAFIOS DE SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE?

QUE PROPOSTAS, PODEMOS LEVAR PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL, QUE CONTRIBUAM COM O CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE?



gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Fevereiro de 2016